

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



Joseph Castelo
 NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



CARDOSO TRAVEL
 Bons preços, bom serviço
 boa reputação, viagens individuais ou em grupo
TERRA, MAR e AR
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2315 • quarta-feira, 04 de novembro de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

ELEIÇÕES

Jonathan Mitchell reeleito em New Bedford Jasiel Correia é o novo mayor de Fall River



Jonathan Mitchell

Terça-feira, 03 de novembro, foi dia de eleições autárquicas em mais de 50 localidades de Massachusetts. Em Fall River e New Bedford, com numerosas comunidades lusodescendentes, as eleições revestiram-se de interesse particular.

Em New Bedford, Jonathan Mitchell, tinha pela frente a portuguesa Maria Giesta (natural de São Miguel), antiga chefe do gabinete do congressista Barney Frank em Washington e que fez a sua primeira tentativa eleitoral na cidade onde foi criada. Mitchell levou a melhor.

Em Fall River, o conselheiro municipal Jasiel Correia foi eleito mayor da cidade, batendo Sam Sutter, que por sua vez fora eleito o ano passado em consequência do "recall" que removeu Will Flanagan do cargo.



Jasiel Correia

Documentário sobre a Frota Branca portuguesa

A Frota Branca, os navios bacalhoeiros portugueses que pescavam bacalhau nos mares da Terra Nova e da Gronelândia, é tema de um documentário intitulado *The Lonely Dorymen*, que será apresentado dia 20 de novembro, às 19:00, no teatro do New Bedford Whaling National Historical Park.

• 06

LIGA DOS CAMPEÕES
Benfica a dois pontos da qualificação
 O Benfica ficou a dois pontos de se apurar para os oitavos de final da Liga dos Campeões de futebol, ao vencer ontem, terça-feira, no Estádio da Luz, em Lisboa, os turcos do Galatasaray por 2-1, em jogo da quarta jornada do Grupo C. A equipa portuguesa lidera o Grupo C com nove pontos, mais dois do que o Atlético Madrid e mais cinco do que o Galatasaray, enquanto o Astana, que recebe o campeão português na próxima jornada (25 de novembro), tem dois pontos.

Halloween no Clube Juventude Lusitana



Os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, tiveram o seu Halloween com o "trick or treat" da tradição.

• 07

RTP Açores RTP Madeira RTP 3 nos EUA



Gonçalo Reis, presidente da RTP, deslocou-se aos EUA e anunciou que a televisão estatal portuguesa passará no próximo ano a transmitir a RTP Açores, RTP Madeira e RTP 3 nos Estados Unidos.

• 09

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
RADIO CITY XMAS SHOW
 28 DE NOVEMBRO
SANTO CRISTO
 29 de Abril a 06 de Maio
SANTO CRISTO/MADEIRA
FÁTIMA/NORTE DE PORTUGAL
 29 de abril a 15 de Maio
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning



Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello
Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Portugal a Partir de
 DE NEWARK

\$775
 IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 1 de Novembro 2015 a 11 de Dezembro 2015 ou 12 de Janeiro 2016 a 15 de Março 2016. Estadia máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 30 de Novembro 2015.




flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 da manhã às 7:30 da noite
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



**CARNE P/GUISAR
COM OSSO**

\$3⁹⁹ LB.



**COXAS DE
GALINHA**

59¢ LB.



OSSOS DE PORCO

89¢ LB.



\$6⁹⁹

LB.

**BEEF TENDERLOIN
FILET MIGNON**

*Temos peixe fresco
dos Açores a partir de
quarta-feira*



**VINHO
CASAL
GARCIA**

3 por

\$12



**VINHO
LUSITANO**

3 garrafas

\$8⁹⁹



CERVEJA BECKS

\$18⁹⁹

embalagem de 24 + dep.



**BACALHAU
SEM
ESPINHA**

\$5⁹⁹

LB.

**Vendemos
cerveja
e vinho
aos Domingos
a partir
das 10 horas
da manhã**

**MANTEIGA
NOVA AÇORES**

\$1⁹⁹

pacote



**CERVEJA BUD
ou BUD LIGHT**

\$20⁹⁹

caixa de 30 latas
+ dep.



COCA COLA

Emb. de 8, mini latas

\$10

4 por

+ dep.



FEIJÃO PROGRESSO

Lata de 19 oz.

\$5

6 por



**QUEIJO
ILHA AZUL**

\$5⁷⁹

LB.



LARANJADA KIKI

\$12⁹⁹

caixa



**VINHO
YELLOW
TAIL**

1.5L

\$9⁹⁹

O próximo inverno na Nova Inglaterra não será tão rigoroso como o anterior devido ao El Niño

Deverá Massachusetts preparar-se para outro inverno tempestuoso? O inverno provavelmente será tempestuoso, mas não teremos os nevões e o frio do inverno anterior, quando as temperaturas desceram a níveis recorde em todo o nordeste, com Buffalo, no estado de New York, enterrada sob mais de 100 polegadas de neve em novembro, ainda o inverno não tinha sequer começado formalmente. Em fevereiro, a neve caiu durante 23 dias seguidos em Syracuse, outra cidade de New York. Em Boston, caiu um total de 110,6 polegadas de neve, batendo um recorde de 17 anos e com 64,8 polegadas só no mês de fevereiro.

No próximo inverno não se espera tanta neve e em Boston deverão cair as cerca de 43 polegadas que caem todos os anos, devido ao El Niño, um fenómeno climático de carácter atmosférico-oceânico com temperaturas excepcionalmente quentes na superfície do mar no Oceano Pacífico equatorial e isso exerce sempre uma forte influência sobre as condições climáticas da Nova Inglaterra.

O termo El Niño é de origem espanhola e refere-se à Corrente do El Niño. O nome foi dado por pescadores da costa do Peru e do Equador, pois na época do Natal a região costuma receber uma corrente marítima de águas quentes. Por aparecer no período natalício, os pescadores deram ao fenómeno climático o nome do Menino Jesus (El Niño) e o termo popular foi adotado também pelos climatologistas.

As causas deste fenómeno ainda não são bem conhecidas pelos especialistas em clima. O período de duração do El Niño varia entre 10 e 18 meses e acontece de forma irregular em intervalos de dois a sete anos alterando vários fatores climáticos regionais e globais como, por exemplo, os índices pluviométricos em regiões tropicais, padrões de vento e deslocamento de massas de ar.

Muitos climatologistas acreditam que El Niño possa

estar relacionado com o inverno mais quente na região central dos EUA, aumento das tempestades tropicais na região central da América do Sul, secas na África e verões mais quentes na Europa. Quando o fenómeno é inverso, ocorrendo um resfriamento fora do normal na água da região equatorial do Oceano Pacífico, dá-se o nome de La Niña, mas estes efeitos ainda estão em processo de estudos.

Devido ao El Niño, a primeira quinzena do mês de novembro na Nova Inglaterra terá temperaturas 10 a 20 graus acima do normal e, mesmo que soprem algumas rajadas de ar frio dos Grandes Lagos ou caia alguma neve, vai ser de curta duração.

A grande maioria dos meses de novembro em período de El Niño têm sido amenos na Costa Leste dos EUA. A previsão é para algumas chuvadas e qualquer queda de neve será breve e geralmente limitada a partes das planícies a norte dos Grandes Lagos e as maiores elevações dos Apalaches centrais e norte da Nova Inglaterra.

Portanto, a avaliar pela previsão para novembro, o próximo inverno na Nova Inglaterra será mais húmido, mas um pouco mais quente do que a média e a queda de neve deve ser dentro das médias históricas, segundo dizem os meteorologistas do Centro de Previsão Climática da NOAA.

O período mais frio será no final de dezembro e a maior parte de janeiro, e meados de fevereiro e no início de março. A precipitação será um pouco acima do normal, com os períodos de maiores nevascas em meados e final de dezembro, início e meados de janeiro e final de março.

O próximo verão será mais quente e mais chuvoso do que o normal, com os períodos mais quentes no final de junho, meados de julho, e no início e final de agosto. A maior ameaça de furacão será desde o início de agosto até meados de setembro.

O Harbour Mall vai ser reconstruído e passará a chamar-se South Coast Plaza

O Harbour Mall, no William S. Canning Boulevard, em Fall River, na junção das estradas 24 e 81, abriu em 1971 com 30 lojas e chegou a ser dos mais movimentados da região. As principais lojas eram Bradlees e W.T. Grant ou Grants, então a maior rede retalhista dos EUA, que passou a chamar-se Caldor em 1973 e Kmart em 1976. O Harbour Mall foi mesmo o único centro comercial do país onde Kmart e o rival Wal-Mart coabitaram. O Kmart continua no mesmo sítio, mas o Wal-Mart abriu instalações próprias em 2013 na Brayton Avenue e o Harbour Mall ficou agonizante, mas não morreu e parece querer recuperar a vitalidade.

Numa parceria público-privada, a propriedade vai ser convertida em centro comercial ao ar livre num investimento de 50 milhões de dólares e com novo nome, South Coast Plaza.

“Vamos mudá-lo tão radicalmente que ninguém vai reconhecer todo este imóvel”, disse Steve Cohen do Grupo CEA (Cambridge Recreational Equipment), de Cambridge.

Vários edifícios serão demolidos e outros reabi-

litados. A construção criará 700 postos de trabalho e o projeto concluído poderá empregar 1.100 pessoas.

O município será suporte do projeto, que foi anunciado a semana passada pelo mayor Sam Sutter como o segundo grande projeto de desenvolvimento de Fall River neste outono depois do começo de construção do armazém Amazon.

Os centros comerciais fechados deixaram de ter interesse para o público e para os comerciantes, assim o futuro South Coast Plaza serão vários parques de estacionamento cercados por anéis de três dezenas de lojas e restaurantes, um dos quais será o Chapel View, de Cranston, RI.

A atração principal será um cinema multi-screen, disse Cohen. O cinema do Harbour Mall abriu em 1984 e fechou em 1993, e Fall River não tem atualmente cinema.

deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM
508-994-1550

Inaugurado em New Bedford o Tom Lopes Park

Foi formalmente inaugurado dia 29 de outubro o Tom Lopes Park, uma parcela do Washington Square (onde as ruas County e South Six se encontram) e que passa a homenagear toponicamente o primeiro cabo-verdiano eleito para a Câmara de Representantes de Massachusetts e editor do jornal comunitário cabo-verdiano “Notícias”.

Em junho de 2015, o mayor Jon Mitchell propôs formalmente a atribuição do nome de Lopes ao espaço, a proposta foi aprovada pelo Conselho Municipal e dia 29 de outubro o mayor, conselheiros, familiares e amigos de Lopes reuniram-se para a cerimónia de inauguração do parque, que ainda está em processo de construção.

NeighborWorks tem vindo a trabalhar com a Waterfront Historic Area League, o artista Erik Durant e outros para construir uma escultura homenageando Lopes e está em curso uma campanha de angariação de donativos.

“Honramos Tom Lopes por muitas razões, mas principalmente porque foi um pioneiro corajoso e com os olhos fixos no horizonte”, disse o mayor John Mitchell. “O parque e a escultura num logradouro público da nossa cidade vão ficar como um lembrete permanente para apresentar aos futuros moradores que uma pessoa pode realmente fazer a diferença”.

Em julho foi descerrado na Biblioteca Pública de New Bedford um retrato de Tom Lopes e no dia 30 de outubro foi exibido no Whaling Museum, em estreia, o documentário “The Reel Tom Lopes”.

AP ALEXION-PEREIRA
Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130

135 Alden Road
Fairhaven, MA

Manuel C. Pereira
Presidente

Mais eleitores independentes em Massachusetts

Ontem, 3 de novembro, foi dia de eleições nos EUA, que foram sobretudo autárquicas e houve apenas legislativas estaduais e para governador em três estados.

Em 2016 é que teremos eleições para o Congresso e para a Casa Branca, em que deveremos ter pela primeira vez uma mulher candidata, mas o escrutínio de ontem permite avaliar a implantação regional dos partidos, que nem sempre é o que se pensa. O Partido Republicano tem menos membros do que o Partido Democrático, mas controlam mais assembleias legislativas estaduais (68) do que os democráticos (39).

O Partido Democrático controla a legislatura em Massachusetts: o Senado estadual tem 40 lugares, 36 democráticos, três republicanos e um vago. Na Câmara Estadual de Representantes, com 160 membros, 130 são democráticos, 29 republicanos e um lugar está vago. Quanto ao governador estadual, nos últimos 50 anos cinco foram republicanos e três democráticos, embora o Partido Democrático ainda represente a maioria do eleitorado, o número de independentes é cada vez maior.

Massachusetts está numa encruzilhada, desde 1978, o número de eleitores independentes aumentou em 97%, enquanto os dois principais partidos aumentaram apenas 9%. Desde 2008 que os novos eleitores são maioritariamente independentes e a tendência não parece querer mudar tão cedo.

Para as eleições de 3 de novembro de 2015 estavam inscritos em Massachusetts 4.074.155 eleitores, assim distribuídos: 1.428.980 Partido Democrático, 445.900 Partido Republicano, 5.490 Green and Rainbow Party (os Verdes), 1.867 United Independent Party e 13.678 uns quantos pequenos partidos. Temos 1.875.915 eleitores pertencentes a partidos e 2.198.240 sem filiação partidária.

Os democráticos ainda representam 36% do eleitorado e os republicanos 11%, mas 53% dos eleitores de Massachusetts são independentes e em algumas cidades, como Taunton, representam 57%. Os eleitores jovens são menos propensos a filiar-se num partido, embora a maioria se sinta próxima do Partido Democrático. Uma das consequências é o aumento do abstencionismo, que foi 44,6% em 2014.

Cabral Baylies
Square-Lamoureux
Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
508-997-9044
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746

PERITOS DE SEGURO SOCIAL
EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ

Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

No âmbito de “Portuguese Lecture Series@Wellesley”

Embaixador dos EUA em Lisboa proferiu palestra sobre Portugal no Wellesley College

“Não trocava Lisboa nem Portugal por qualquer outro país do mundo. Adoro Portugal e os portugueses, um país e um povo com um legado histórico impressionante e de riquíssimos valores culturais”.

— Robert Sherman

• REPORTAGEM E FOTOS: FRANCISCO RESENDES

O embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, Robert Sherman, esteve segunda-feira, dia 26 de outubro, no Wellesley College, tendo proferido uma palestra sobre Portugal, o valor da língua portuguesa num contexto global, os interesses e relações bilaterais EUA-Portugal e a sua experiência portuguesa desde que o diplomata norte-americano assumiu aquelas funções, em abril de 2014.

O evento, que teve lugar na Clapp Library Lecture Room (“Portuguese Lecture Series@Wellesley”) inseriu-se no programa de Língua e Cultura Portuguesa daquele estabelecimento de ensino superior e teve o patrocínio do Departamento de Espanhol (onde o Português está inserido) e ainda da The Andrew W. Mellon Foundation.

O programa de Português (quatro dias por semana e cada aula com 70 minutos de duração) começou em 2013, precisamente quando António Igrejas ingressou no Wellesley College, perante um convite desta universidade.

“Ingressei nesta universidade em 2013 tendo começado com o programa de Português, inserido no Departamento de Espanhol, e a nossa língua é agora a 15.ª lecionada aqui, tendo uma frequência razoável de alunas”, sublinhou António Igrejas, jovem português oriundo do distrito de Braga, doutorado em Literaturas e Culturas Lusófonas pela UMass Amherst, onde escreveu a tese *Os Grão-Capitães como Sequência de Contos: Paratextualidade, Imagética e os Contornos de um Género Literário*. Igrejas tem trabalhos publicados sobre poesia e romance lusófonos, mas neste momento procede a trabalho de investigação sobre o conto de língua portuguesa, com interesse especial em Jorge de Sena. Antes de ingressar no Wellesley College trabalhou como professor assistente na Academia Militar dos EUA em West Point, NY e é agora leitor de Português da Mellon Foundation no Wellesley College e Massachusetts Institute of Technology (MIT).

Sobre esta palestra proferida pelo embaixador Robert Sherman, António Igrejas salienta que partiu de um convite na residência daquele diplomata em Boston, ao que foi prontamente acedido.

Perante a proposta deste estabelecimento de ensino superior em criar um programa de Português, Igrejas abraçou o desafio com todo o entusiasmo:

“O Português é a 15.ª e última língua a fazer parte de línguas estrangeiras lecionadas no Wellesley College e o



O professor António Igrejas com as alunas de Português, Rachel Thommen e Leilani Stacey.

nosso desafio agora é tentar promover colaborações e parcerias com várias instituições nos diversos núcleos de imigrantes portugueses da Nova Inglaterra, particularmente do Sudeste da região, como Fall River, New Bedford, Taunton e o estado de Rhode Island no sentido de apoiar e reforçar cada vez mais este programa de Português, uma vez que pretendo que o Português seja promovido aqui a Língua Internacional e não apenas como programa inserido no Departamento de Espanhol”, salienta, acrescentando já ter efetuado algum trabalho nesse sentido. “Já tivemos aqui vários convidados, nomeadamente Onésimo T. Almeida, professor da Universidade Brown e no próximo dia 07 de novembro (este sábado) eu e alguns alunos de Português vamos visitar o New Bedford Whaling Museum”.



O professor António Igrejas com o embaixador dos EUA em Lisboa, Robert Sherman no Wellesley College.

Sobre a palestra do embaixador Sherman, António Igrejas manifestou o seu contentamento não apenas pela importante presença do diplomata mas também pela forma como decorreu e onde cerca de meia centena de alunas seguiu atentamente durante aproximadamente uma hora e meia e depois entrevistaram com várias perguntas.

O evento começou com intervenções do próprio António Igreja, da presidente do Wellesley College, Kim Bottomly e ainda de Carlos Vega, diretor do Departamento de Espanhol, com todos a regozijarem-se com a presença de Sherman, que por sua vez, começou por agradecer o convite endereçado por António Igrejas, tendo palavras de reconhecimento pelos trabalhos dos três intervenientes.

Robert Sherman começou por explicar aos presentes quais as funções de um embaixador:

“Represento o presidente dos EUA em Portugal, sou o chefe da missão diplomática norte-americana, defendo os interesses comuns dos dois países e sou responsável por todos os cidadãos do meu país em Portugal e a minha missão é um pouco como um presidente executivo de uma grande firma, onde são tratados quase todos os assuntos, à exceção de assuntos de natureza militar”, explicou o diplomata, para logo em seguida falar sobre a sua experiência de pouco mais de um ano em Portugal:

“Portugal é um dos países fundadores membros da NATO, com uma jovem democracia e nos últimos quarenta anos tem evoluído muito e bem de tal forma que chega a ocupar lugares de destaque a nível internacional em vários setores, nomeadamente no domínio da inovação tecnológica, tendo sido criadas pontes de ligação com os EUA, concretamente através de parcerias com o Massachusetts Institute of Technology”, disse o embaixador, que salientou a beleza paisagística que Portugal apresenta, a sua riqueza cultural (gastronomia, música, arquitetura, etc.) sublinhando ainda a amabilidade e hospitalidade do povo português em receber os estrangeiros que visitam o país.

Depois de referidas diversas etapas da sua missão diplomática em Portugal, o embaixador dos EUA em Lisboa, que é natural de Boston, Mass., confidenciou aos presentes que “esta experiência de ano e meio em Portugal tem sido verdadeiramente enriquecedora a todos os níveis e não trocava Lisboa nem Portugal por qualquer outro país do mundo. Adoro Portugal e os portugueses, um país e um povo com um legado histórico impressionante e de valores culturais riquíssimos”.

A nossa reportagem recolheu ainda o testemunho de duas jovens alunas do programa de Português, que estagiaram em Portugal Continental e Açores, Rachel Thommen, 17 anos e Leilani Stacey, 18 anos.



“Estagei no verão de 2014 durante cinco semanas em S. Miguel, Açores trabalhando no departamento de pediatria e ortopedia no Hospital do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada, ao mesmo tempo que lecionava inglês à equipa de enfermeiras... Foi uma experiência maravilhosa, inesquecível e onde aprendi um pouco da história da ilha e do país”, salientou Rachel Thommen, para Leilani Stacey acrescentar:

“Trabalho aqui no departamento de “Foreign Affairs” e gabinete de imprensa e estagiei em Portugal durante sete semanas, graças ao apoio da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento... Foi também para mim uma experiência magnífica e gostaria de regressar um dia e trabalhar em Portugal”, conclui por sua vez Leilani Stacey.



Alunas do programa de Português (e não só) do Wellesley College durante a palestra proferida pelo embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, Robert Sherman.

CIDADE'S SERVICE STATION

Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515

Joe's Auto Mall, Inc.

547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
02746

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério para fins de matrimónio. Responder:

Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

VENDE-SE EM SWANSEA

edifício de Bar/Restaurante
licença de venda de bebidas
Cottage - renda \$600
\$369,000

Contacto: John
401-241-8177

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

• Afinações
• Restaurações
• Travões
• Transmissões

• Bate-chapas
• Silenciadores
• Amortecedores
• Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

New Bedford Whaling National Historical Park Documentário sobre a Frota Branca portuguesa da pesca ao bacalhau nos mares da Terra Nova

Por mais de quatro séculos, os jovens e intrépidos pescadores portugueses seguiram os seus pais na pesca do bacalhau nas águas frias dos grandes bancos da Terra Nova e da Gronelândia. Era uma vida duríssima. Pescavam 18 horas por dia, sozinhos nos seus pequenos dórís, alheios ao nevoeiro, à chuva e ao vento ártico, cada um por si e Deus por todos.

As escunas paravam com frequência em St. Johns, Newfoundland e, devido às suas velas brancas, eram conhecidas dos locais co-

mo a White Fleet, tema de um documentário que será apresentado dia 20 de novembro, às 19:00, no teatro do New Bedford Whaling National Historical Park, na 33 William Street, no centro da cidade, no âmbito da série Dock-U-Mentaries e a admissão é livre.

Dock-U-Mentaries é uma iniciativa conjunta de três instituições de New Bedford, National Historical Park, Fishing Heritage Center e Waterfront Festival.

Na terceira sexta-feira de cada mês são apresentados documentários sobre a pesca e as sessões são abertas ao público.

No próximo dia 20, será apresentado The Lonely Dorymen e um veterano da Frota Branca, Manuel Vinagre, recordará as suas próprias experiências. Produzido em 1968 pela National Geographic, The Lonely Dorymen é um belíssimo documentário sobre a grande faina portuguesa da pesca ao bacalhau.

Biblioteca Pública de New Bedford Exposição sobre a indústria da pesca até dia 30

Devido ao enorme interesse, a exposição sobre a indústria pesqueira local que tem estado patente na secção principal da Biblioteca Pública de New Bedford (613 Pleasant Street) foi prolongada até 30 de novembro e o público é convidado para uma conversa com os artistas, que terá lugar a 12 de novembro das 19:00 às 20:00.

Trata-se de uma exposição com obras de seis artis-

tas que trabalharam na pesca ou no porto: as fotografias de Serina Gundersen dão um retrato íntimo único de uma família que se dedica à pesca, as de Phillip Mello documentam trabalhos em terra durante um período de 40 anos e as de Alan Cass captam o quotidiano da vida no mar. Por sua vez, Bob Bowers criou desenhos detalhados dos barcos e das suas artes; Manny Vinagre usou as

suas habilidades a fazer nós para criar peças decorativas e funcionais, e Manuel Silva construiu modelos dos barcos em que trabalhou grande parte de sua vida.

No dia 12 de novembro cada artista falará da relação entre o seu trabalho e a sua arte, exceto Manuel Silva, que faleceu em julho e será seu filho, João da Silva, quem falará sobre os trabalhos do pai.

Palm Coast, Flórida

Campanha de bolsas de estudo rende \$19.500



A quarta cerimónia de atribuição de bolsas de estudo levada a cabo pelo Portuguese American Cultural Center (PACC) de Palm Coast, Flórida, rendeu este ano \$19.500 a treze estudantes (na foto), o que equivale o montante de \$56.000 de mérito académico e \$4.000 de mérito cultural ao longo dos quatro anos. O sucesso da iniciativa deve-se à colaboração de praticantes de golfe, que se deslocaram de vários estados até Palm Coast e ainda à firma Kackney & Associates, que patrocinou o torneio e a doadores como Mimi Sardinha e o Convívio dos Lavores do PACC.

O jantar foi servido pelos estudantes e por voluntários do PACC e foi abrilhantado gratuitamente pela música de Kenney Real e sua Banda Única.

Os nomes dos estudantes contemplados este ano são: Marco Felipe Branquinho, Jennifer Martins Almeida, Daniel Amaral Cerdeira, Nicole Santos Couceiro, Nicole Sá da Silva, Emily Ferreira Dias, Kiara L. Ferreira-Taft, Andrew Philip Lourenço, Leana Nicole Lourenço, Andrea Cristina Maia, George Michael Pereira, Alyssa Kiara Santos e Jessica Alyse Santos-Cogo.

(Elizabeth Pereira)

New Bedford Fishing Heritage Center cria website

O New Bedford Fishing Heritage Center está a trabalhar para criar um website, que incluirá uma linha interativa com informações sobre a indústria da pesca e exposições digitais, bem como um portal público onde as pessoas podem compartilhar fotos e receitas. O relatório do leilão diário da lota a partir da Faculdade de Ciências e Tecnologia Marinha da UMass Dartmouth também fará parte do site, cujo lançamento está previsto para o final de março.

Reunião sobre deportação no CAI

O grupo de apoio de senhoras imigrantes (na sigla em inglês WISH) promove uma reunião dia 24 de novembro, entre as 5h30 e 7h00 da noite no Centro de Assistência ao Imigrante, New Bedford.

As pessoas interessadas em apresentar assuntos referentes a deportação de imigrantes documentados e que enfrentaram problemas com a lei, são convidadas a participar na referida reunião (58 Crapo Street, 2.º piso, sul de New Bedford).

Para mais informações contactar Helenda DaSilva Hughes pelo telefone 508-996-8113.

Deputado Tony Cabral atende público

O deputado estadual António Cabral (D-New Bedford), atende os seus constituintes sábado, dia 07, das 10h00 da manhã ao meio dia, na Howland Green Branch Library, 3 Rodney French Boulevard.

O deputado também pode ser contactado de segunda a sexta-feira na State House, mediante marcação prévia pelo telefone (617) 722-2017. Pode também telefonar para a delegação em New Bedford (508) 997-8113.

Reunião anual e eleições na Banda Nossa Senhora dos Anjos

A Banda Nossa Senhora dos Anjos, com sede em 1446 Acushnet Avenue, New Bedford, leva a efeito este domingo, dia 08, pelas 11h00 da manhã, a sua reunião geral anual e eleições para novos corpos diretivos.

Pelas 09h30 haverá ensaio dos músicos, seguindo-se apresentação do relatório anual do ano fiscal de 2015. Pelas 11h00 da manhã proceder-se-á então à eleição da nova direção. Refira-se que para poder participar no ato eleitoral, os membros devem ter pelo menos 16 anos de idade e serem membros durante o último ano fiscal.

Oração a Santo Expedito Festa 19 de abril

Se você está com algum PROBLEMA DE DIFÍCIL SOLUÇÃO e precisa de AJUDA URGENTE, peça esta ajuda a Santo Expedito que é o Santo dos Negócios que precisam de Pronta Solução e cuja Invocação Nunca é Tardia.

Oração - Meu Santo Expedito das Causas Justas e Urgentes, Socorrei-me nesta Hora de Aflição e Desespero, intercedei por mim junto ao Nosso Senhor JESUS CRISTO! Vós que sois um Santo Guerreiro, Vós que sois o Santo dos Aflitos, Vós que sois o Santo dos Desesperados, Vós que sois o Santo das Causas Urgentes, Protegei-me, Ajudai-me, Dai-me Força, Coragem e Serenidade.

Atendei ao meu pedido: "Fazer o pedido". Ajudai-me a superar estas Horas Díficeis, protegei-me de todos que possam me prejudicar, Protegei a Minha Família, atendei ao meu pedido com urgência. Devolvi-me a

Paz e a Tranquilidade. Serei grato pelo resto de minha vida e levarei seu nome a todos que tem fé. Obrigado. Rezar 1 Pai Nosso, 1 Ave Maria e fazer o Sinal da Cruz.

C.M.

Em agradecimento, mandei publicar e distribuí um milheiro desta oração, para propagar os benefícios do grande Santo Expedito. Mande você também publicar imediatamente após o pedido.



Manuel Rogers & Sons

Raymond R. Machado — Kenneth R. Machado

Planos funerários
pré-combinados

1521 North Main Street

Fall River, Mass.

Tel. (508) 672-3101

Jacqueline Reading

- Leitura da palma da mão
- Problemas de casamento
- Divórcio • Negócios
- Saúde • Amor

Aconselhamos quais as melhores decisões a tomar na sua vida

Consulte-nos hoje mesmo!

(401) 523-8482

1500 Oaklawn Avenue

Cranston, RI

Aberto diariamente das 7:00 AM - 10:00 PM

VENDE-SE

Casa em S. Miguel
Remédios da Bretanha
Para + info. contactar:
José Victor
011 351 964 970044

SILVEIRA TRAVEL SM

BEST OF PORTUGAL TOUR

JUNE 23, 2016
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa
há mais de 60 anos
Michael J. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Advogado

Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

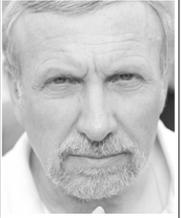
171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

O “Halloween” com muitas bruxinhas e candidatos a lobisomens encheram a escola do Clube Juventude Lusitana

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



As caras bonitas e simpáticas dos alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, repentinamente, transformaram-se em bruxinhas, para reviver a tradição do Halloween, mas, em nossa opinião, amedrontar não são capazes, de tão pequeninas e airosas que são.

Encheram os corredores e salas de aulas em mais uma atividade, uma aula prática que acaba por ter os seus resultados positivos.

Ali não se perde pitada, através de métodos didáticos que mantêm o aluno não só atento à aula como na aprendizagem da Língua Portuguesa.

Mas como esta data cai por altura do Dia de Todos os Santos ou Dia dos Finados, lembrou-se a data e já que estamos em maré beirã, maioritária ali por Cumberland, vai de acender a fogueira para a carne de porco e castanha, acompanhada pela jeropiga na



famosa Feira dos Santos que atrai milhares de pessoas à hoje cidade de Mangualde.

Como se depreende há sempre uma relação saudável entre a diáspora e a origem, baseada nas tradições, como exemplo o aluno de português que se vê entre duas culturas, as quais assimila com relativa facilidade e lhe vão ser proveitosas no mercado de trabalho.

A escola do Clube Juventude Lusitana de Cumberland manteve uma vez mais, a tradição das origens e da terra que os acolheu, celebrando o “Halloween” e o Dia de Todos os Santos com os alunos a serem os atores e os professores os orientadores.



SÓ NA FLÓRIDA
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

“EXECUTIVE HOUSE KEEPER”
Com experiência, pedem-se referências, para trabalhar na área de Washington, DC. Deve ter qualidades de excelência em limpeza, lavar roupa e cozinha. Deverá ter de efetuar condução e organizada no trabalho. Segunda a Sexta 10:00 AM-7:00 PM. Salário: \$85 mil e benefícios.
301-251-1475

VENDE-SE
Mobília de quarto de cama, em madeira sólida “cherry”, cama adaptável a tamanho “queen” ou “full”.
Ligar para:
401-434-6368
East Providence, RI

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA


Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

 Providence
401-861-2444

AGENTE DE VIAGENS
— Precisa-se —
Com alguma experiência, conhecedor das línguas portuguesa e inglesa.
Enviar currículo e ordenado pretendido para
cardosotravel@aol.com
(Providence, RI)

Aula prática de fado e guitarradas na Escola Portuguesa-Cambridge Somerville

A Escola Portuguesa Cambridge/Somerville aposta em iniciativas que mantêm o aluno atento e ao mesmo tempo entusiasta na aprendizagem do português. Não é uma tarefa fácil, o corpo docente tem pela frente alunos que, por vezes, já nem os pais falam português.

E sendo assim, há que mostrar ao jovem aluno que se pode aprender, brincando ou mesmo ouvindo o trinar de uma guitarra ou o cantar de um fado.

E, recentemente a escola acolheu os fadistas Ana Laíns e Pedro Galveias e os guitarristas Sandro Costa e



que mostraram a curiosidade dos jovens alunos”, concluiu Maria Carvalho.

Nesta sessão de trabalho/fado/aprendizagem marcou, também, presença João Caixinha, o coordenador-adjunto do Ensino de Português por esta costa dos EUA e onde tem desenvolvido um excelente trabalho. A sua ação junto do ensino traduziu-se, uma vez mais, na entrega de mais livros para a biblioteca da escola que vai enriquecendo, com o apoio, ainda, do Instituto Camões.

* FOTOS CEDIDAS PELA ORGANIZAÇÃO



António Neto para uma aula prática.

“Foi uma honra e um grande prazer ter entre nós este grupo de artistas, com a finalidade de mostrar a uma segunda e terceira geração de jovens estudantes, a beleza do som da guitarra e da viola, assim como das vozes, que interpretam o fado, património da hu-

manidade”, disse Maria Carvalho, diretora da escola portuguesa Cambridge/Somerville e que tem desempenhado um papel bastante positivo e alvo dos melhores elogios.

“A iniciativa partiu de uma iniciativa da organização Portuguese/American Cultural Exchange (PACE), de Feligénio Me-

deiros e David Mendonça, que trazem de Portugal alguns dos melhores intérpretes do fado, com a intenção de mostrar pela diáspora o que de bom se faz naquele sentido por Portugal”, acrescentou Maria Carvalho.

“As crianças estiveram atentas e muito participativas, através de perguntas,

Nova imagem da RTPi nos EUA

“Vamos ter uma oferta muito mais rica, do que a atual. Vamos passar a ter a RTP-Açores Madeira e RTP 3 nos EUA a partir de 2016”

— Gonçalo Reis, presidente da RTP em Hudson

- ENTREVISTA PORTUGUESE TIMES/RÁDIO VOZ DO EMIGRANTE
- FOTOS: AUGUSTO PESSOA/NICK PESSOA

A Gala da PALCUS, além de ter por finalidade a distinção de altas figuras da comunidade, encerrava uma surpresa: a presença do presidente da RTP, Gonçalo Reis, que antes do início do banquete falou à Rádio Voz do Emigrante e ao Portuguese Times.

Gonçalo Reis, administrador da RTP entre 2002 e 2007, com grande experiência na gestão empresarial tanto no sector público como privado, Gonçalo Reis, estudou na Universidade de Chicago. Aposta no serviço mais detalhado de televisão portuguesa para as comunidades. Como é do conhecimento geral, a RTPi está nos EUA com programação que inclui a RTP Açores e RTP Madeira. Mas segundo o presidente, a programação dos dois arquipélagos será transmitida na sua totalidade para estes continentes, conjuntamente com a RTP 3. Serão mais 3 canais em português nos EUA.

Qual é a estratégia da RTPi para os EUA?

Gonçalo Reis - “A RTP tem um compromisso enorme para os portugueses que estão fora de Portugal. Nós temos de servir e levar os melhores conteúdos não só aos 10 milhões de portugueses que vivem em Portugal mas aos 6 milhões que vivem em todo o mundo. É uma preocupação que está no centro da nossa estratégia e no centro da nossa agenda empresarial”.

Quais os canais que a RTP pretende lançar?

GR — “Serão canais que poderão ser adquiridos “à la carte” em alguns casos, isto é, através de uma pequena subscrição mensal”.

Que tipo de programação é que está a ser levada em conta para as comunidades radicadas fora de Portugal?

GR — “Antes de me referir à programação deixe-me que lhe fale de uma estratégia global, integrada e ambiciosa que temos para o mercado americano e canadiano. Nós estamos a fazer um grande esforço de



Gonçalo Reis, presidente da RTP, quando se dirigia aos presentes na gala da PALCUS em Hudson.

para além da RTPi no satélite e operadores de cabo em todas as regiões. Vamos reforçar a nossa oferta a partir do primeiro semestre de 2016, para além da RTPi vamos trazer a RTP Açores e a RTP Madeira. Em maio já levámos a RTP Açores e Madeira para o cabo em Portugal Continental e na minha passagem pelos Açores e Madeira, assumi o compromisso de trazer aquelas duas regiões para os EUA. Já contactámos as companhias de cabo que mostraram bastante interesse, dado conhecerem as potencialidades destas comunidades. Para além de tudo isto, estamos a trabalhar para trazer a RTP 3, o nosso canal de informação. Vamos ter uma oferta muito rica, muito mais rica do que a atual. Vamos passar a ter a RTPi, RTP Açores, Madeira e RTP 3”.

Mas se a televisão tem a sua força temos, além da RTP, também a RDP?

GR — “Visitei a WJFD, tal como a Voz do Emigrante e tantas outras que transmitem os seus conteúdos próprios, como os noticiários da Antena 1 e mais conteúdos da RDP, para serem retransmitidos pelas rádios por esse mundo fora e neste caso específico nos EUA. As novas aplica-

ções na internet são cada vez mais importantes no panorama do audiovisual. É muito interessante registar que cerca de 40 por cento dos acessos via internet são efetuados por portugueses fora de Portugal. Isto mostra o interesse nos nossos conteúdos. Recentemente lançámos o Essencial e os que procuraram este conteúdo estão localizados nos Estados Unidos e Canadá”.

Como viu a comunidade?

GR — “Eu vi com muito gosto. Uma comunidade portuguesa vibrante, cheia de energia, muito positiva e muito relevante nas mais diversas áreas. Área empresarial, área financeira, na política, nos media, na tecnologia, na ciência e no lado académico. Dá gosto ver estas comunidades, tão fortes e vibrantes e acho que o papel da RTP deve não só trazer os conteúdos de Portugal a estas comunidades, mas também transmitir o empreendedorismo aqui existente e levar essa imagem a todo o mundo”.

Como vamos terminar?

GR — “Gostaria de concluir dizendo que teremos o melhor empenho em divulgar os conteúdos das comunidades. O antigo Contacto vai ser substituído pela “Hora dos Portugueses” e que arranca a 1 de novembro com equipas da RTP”.

Declarações de entidades locais

A abrangência não só do banquete da PALCUS, como a importância da presença do presidente da RTP e declarações à comunicação social presente mereceu destaque na RTP Açores que sublinhamos.

“RTP-Açores e RTP-Madeira vão chegar às comunidades dos Estados Unidos e Canadá, no início de 2016, confirmou o presidente do conselho de administração da RTP, Gonçalo Reis, durante a Gala da PALCUS, em Hudson”.

Entre os ilustres convidados de destacar Robert Sherman, embaixador dos

EUA em Portugal, e que vê a nova imagem de Portugal através da RTP muito convincente.

“Com a RTP a vir para os Estados Unidos, as pessoas que não são de descendência portuguesa terão noção do que é este grande país e isso será bom para o turismo, para os negócios, será bom para as relações entre os EUA e Portugal.”

No âmbito político, o senador Michael Rodrigues, conhecedor do eleitorado que o rodeia, vê muito proveitoso os planos da RTP para a nossa região. “É uma ótima notícia. A melhor que ouvi hoje. Represento a cidade de Fall River, provavelmente 70 por cento da cidade de Fall River é de origem portuguesa, sobretudo dos Açores, e ter a RTP Açores a ser transmitida em Fall River, será a estação número 1 em Fall River.”

O senador Daniel da Ponte de Rhode Island representou o estado de



O empresário António Frias com Gonçalo Reis, presidente da RTP, durante o banquete de gala no Hudson Portuguese Club.

maior percentagem de portugueses, de maior número de luso-eleitos e do mais ativo poder associativo.

“É muito relevante. No estado de Rhode Island, como sabem, somos o estado com a maior percentagem de portugueses de todos os 50 estados e a maior parte deles são de descendência açoriana, também temos uma comunidade madeirense. Não só é importante ter informação do que se passa

lá nas regiões autónomas mas também acho que pode servir de meio de atrair turistas”, referiu o senador Daniel da Ponte.

Nos EUA estima-se que vivam cerca de dois milhões de portugueses, a RTP Internacional já é distribuída de forma gratuita por satélite. As emissões da RTP Açores e RTP-Madeira irão chegar por cabo, assim como o recém canal RTP 3. Os EUA e Canadá são os primeiros países estrangeiros a ter estes canais da RTP.



Fernando Rosa, presidente da PALCUS, o embaixador dos EUA em Lisboa, Robert Sherman, Domingos Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington e Gonçalo Reis, presidente da RTP.



O presidente da RTP, Gonçalo Reis, com António Frias e José Nunes.

Clube Português de Lawrence festejou 82 anos ao serviço da comunidade

“Quero agradecer a presença de todos, dado que só assim se consegue uma celebração digna dos 82 anos de existência e da nossa presença étnica de grande valor”

Daniel R. Melo, presidente do Clube Português de Lawrence

TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

FOTOS: CEDIDAS PELA ORGANIZAÇÃO

O Clube Português de Lawrence festejou 82 anos ao serviço da comunidade, contribuindo para a presença da herança étnica, que se não fossem estas iniciativas já se tinha diluído e nada restaria da nossa passagem por estas paragens.

Daniel R. Melo, atual presidente do Portuguese American Club de Lawrence, sem desprestígio para os anteriores presidentes, além de ser uma segunda geração, o que só por si o valoriza, tem sido o mais concretizador e cuidadoso



Órgãos diretivos do Clube Português de Lawrence, que assinalou recentemente a passagem dos seus 82 anos.



Daniel R. Melo, atual presidente, com os antigos dirigentes do Clube Português de Lawrence, Renato Lima, João Parreira, Manuel Vasques e Hélio M. Melo.



Hélio Melo acompanhado pelo presidente do Clube Português de Lawrence e seu filho, Daniel Melo.



João Carreio, presidente da Filarmónica de Santo António de Cambridge, ladeado por Daniel R. Melo, atual presidente do Clube Português de Lawrence e Hélio M. Melo, antigo presidente do clube.

na apresentação daquele reduto do poder associativo de Lawrence no mundo luso dos EUA.

Daniel Melo tem levado o nome do clube às grandes iniciativas comunitárias e mesmo além EUA, mais propriamente a Portugal, onde marcou presença na reunião anual, em Lisboa, sobre o associativismo e dirigentes na diáspora.

O seu intenso envolvimento associativo tem merecido a Daniel Melo vários convites para representar não só o clube que preside mas a comunidade, como atestam a sua presença na gala realizada a bordo do navio Escola Sagres, quando este ancorou em Boston, bem como, mais recentemente, em Newark, na receção de despedida do Presidente da República de Portugal, onde foi dos poucos convivas presentes que conseguiu ser fotografado com Cavaco Silva.

Por aqui se vê que Daniel Melo apostou em levar o seu clube a todos os locais onde a presença portuguesa se afirmava.

82 anos do Clube Português de Lawrence

No banquete comemorativo do 82º aniversário do Clube Português de Lawrence estiveram presentes, entre outros convidados, os antigos presidentes, nomeadamente, Hélio Melo e sua esposa Teresa Melo; João



Representante da cidade de Lawrence lê voto de congratulação, aprovado pelo município, pelo contributo cultural do Clube Português de Lawrence, presidido por Daniel Melo.

Parreira e sua esposa Maria João Parreira; Manuel Vasques e sua esposa Ida Vasques; Renato Lima e sua esposa Odete Lima e ainda o atual presidente Daniel Melo acompanhado por Shana Silva.

Deram ainda a honra da sua presença, Carlos Gomes e esposa Briolanja Gomes do Holy Ghost Society of Lawrence; John Correia da Filarmónica de Santo António de Cambridge; representantes da Saab Family - The Saab Family Foundation e Saab & Pedroso Portuguese Center da UMass Lowell e da cidade de Lawrence, Theo Rosário e Deputado Marcos Devers.

Louie Soares foi o mestre de cerimónias.

No âmbito das celebrações, o presidente Daniel Melo aproveitou, a ocasião, para apresentar o seu corpo administrativo: Jeff Costa, vice-presidente; Hélio Melo, coordenador de eventos; Erica Medeiros, secretária; Zachary Francisco, tesoureiro; Lucy Francisco, recebedor; Danny Melo, diretor desportivo; Tony Andrade, guarda interno; Hélio S.DeMelo, manager; Victor

pela dedicação a este grande clube. Estão neste número Joseph Neves, Rui Leal, Sandra Silva e Hélio L. Melo. Temos muitos mais valiosos elementos que a seu tempo terão a sua merecida homenagem. Este ano o reconhecimento do trabalho e dedicação a esta organização distingue quatro ativos elemento: Anselmo Leal, com uma atividade traduzida em 30 anos de serviço e 6 mandatos como presidente; Roger Pimentel, homenageado a título póstumo, foi “manager” e diretor por mais de 30 anos, recebendo a distinção sua filha Isabel Pimentel. Silvina Madruga que tem desempenhado papel de grande relevo o corpo de atuais diretores e Hélio Serpa DeMelo, atualmente “manager” e grande apoiante do clube há mais de 30 anos.

No decorrer da sua intervenção, Daniel R. Melo agradece “a presença de todos, dado que só assim se consegue uma celebração digna dos 82 anos de existência da nossa presença como presença étnica de grande valor”.

O jovem presidente acrescenta que “já são mais de 16 anos em que me encontro envolvido com o clube e entre estes, três como presidente o que tem sido uma honra e um grande privilégio”. “Quero agradecer a todos os diretores a dedicação e sacrifícios que têm feito para manter este clube ativo e de portas abertas. Estou confiante que vamos continuar a somar aniversários desde que se continue a ter pessoas dedicadas tal como este grupo hoje aqui presente”, concluiu Daniel Melo.

Distinções

“Ao somar 82 anos de existência, esta presença lusa conta com pessoas que, ao longo da sua história, têm conseguido grande influência nas mais diversas formas e no impacto na vida desta organização. Nos últimos anos temos reconhecidos valiosos membros



Daniel R. Melo com, foto à esq., Silvina Madruga e, foto à drt., Hélio S. DeMelo, agraciados com o prémio dedicação.

CLUBE PORTUGUÊS DE LAWRENCE

2 Saratoga Avenue - Lawrence, MA

Agradecemos a presença de sócios e amigos na passagem dos 82 anos do clube!

Amigos da Terceira homenagearam 87 associados e entre estes 2 sócios honorários

- TEXTO DE AUGUSTO PESSOA
- FOTOS CEDIDAS PELA ORGANIZAÇÃO

Os Amigos da Terceira viraram a página 27 da sua existência. Dada a ausência temporária destas paragens não podemos estar presentes. A festa de aniversário, que tal como já vem sendo apanágio da organização, revestiu-se do maior êxito. Sabendo da nossa ausência, Victor Santos teve o cuidado de nos fornecer todo o material inerente ao aniversário, pois que aquele ativo dirigente sabe desde há longa data que Portuguese Times é testemunho permanente, e único, do historial da comunidade.

Aqui acompanha-se o desenrolar das atividades comunitárias e estamos no mundo através da internet em sinal absolutamente gratuito. Mas mesmo em assinantes, na nossa recente estadia na Califórnia, ali fomos encontrar na localidade de Thornton, nas festas de Nossa Senhora de Fátima, José Cerqueira, do restaurante A Tasca, de Cambridge, Hélio Melo, o grande obreiro do convívio praiense e um amigo que curiosamente é assinante do Portuguese Times.

A nossa cimentada posição continua a ser a voz e a



Victor Santos, presidente dos Amigos da Terceira, com alguns dos homenageados junto ao bolo de aniversário.



Tanya Veiga recebe de Carlos Ramos a distinção de sócia honorária dos Amigos da Terceira.

imagem da comunidade nas suas mais diversas atividades, tal como os Amigos da Terceira. Organização esta que prima pela visão associativa. Não é por acaso que durante o banquete de aniversário se homenagearam 42 membros com 26 anos de associado e 45 com 25 anos de associado.

Entre estes entraram no número de sócios honorários Tanya Veiga, com o número 35 de associada e Dimas Coelho com o número 36.

Dizia-nos o monsenhor Victor Vieira “perguntaram-me porque é que ia festejar os 98 anos da igreja de São Francisco Xavier e não esperava para os 100, a minha resposta foi simples e rápida. Quem é que nos diz que ainda cá estamos para festejar os 100”, sublinhou o monsenhor. E a teoria ali pelos Amigos da Terceira é idêntica, vão homenageando os sócios, gradualmente, enquanto fazem parte dos vivos. Pois que homenagens a título postumo, é mais para um descargo de consciência, justificando o esquecimento ou a pouca valorização enquanto foram vivos.

Claro que aqui são exceção os veteranos de guerra, que esses desaparecem devido aos horrores dos combates. E estes também têm, e brevemente, o seu momento nos Amigos da Terceira.

Como se depreende, no seio daquela organização, como em muitas por esta região dos EUA, há determinação, há cuidado, há visão em manter viva a chama lusa. E esta consegue-se através de ativos elementos que ali se mantêm desde a inauguração e que já somam 26 anos de associado,

(Continua na página seguinte)



Clemente Anastácio, ativo elemento da comunidade portuguesa de Rhode Island, foi também homenageado.



O empresário Henry Gonsalves recebeu uma medalha referente aos anos de dedicação aos Amigos da Terceira.



Lina Fernandes foi outra das homenageadas pelos Amigos da Terceira, no âmbito do 27.º aniversário.



Dimas Coelho foi distinguido sócio honorário pelos Amigos da Terceira em Pawtucket.

Centro Comunitário Amigos da Terceira

Sexta-feira, 06 de Novembro
Cantoria ao Desafio c/José Plácido e Eduardo Papoula
 08 de Novembro (9:00-Meio dia)
Pequeno-almoço de caridade
 14 de Novembro
Festa de São Martinho (jantar e baile)
 28 de Novembro
Lançamento do livro de Francisco Andrade



Cozinha aberta todas as sextas-feiras
Dois salões para todas as actividades sociais

55 Memorial Drive
Pawtucket, RI
Tel. 401-722-2110

Amigos da Terceira em Pawtucket distingue associados

(Continuação da página anterior)

a saber: Victor Santos, Clemente Anastácio, Ivo Godinho, Francisco Santos, Tomé Valadão, António Parreira, Manuel Ávila, Elmiro Vieira, Heitor Sousa, Tino Ferreira, Manuel Silva, Joaquim Lopes, Manuel Medeiros, José Pereira, Manuel Martins, António Botelho, Norberto Conde, Francisco Faria, Ana Avila, José Correia, John Terra, Adelino Faria, Ivo Godinho Jr., Duarte Cardoso, José Azevedo, José Angela, Francisco Medeiros, Hermínio Pereira, Carlos Ávila, Henrique Godinho, Humberto da Costa, Olímpio da Costa, Dimas Coelho, Eduardo Silva, Álvaro Martins, José Rocha, José Gonçalves, Bernardino Silva, António Amaral, António Ourique, Francisco Vieira.

Por sua vez, com 25 anos de associado, foram distinguidos: Francisco Melo, Herculano Martins, Paul Ramos, Henry Gonçalves, Francisco Martins, António Rocha, Joaquim Couto, Francisco Pires, José Valadão, Francisco Aguiar, António Sousa, José Valadão, Florentino Bettencourt,

José Nunes, Lina Fernandes, Manuel Laranjo, Carlos Machado, Abel Silva, Leonardo Oliveira, George Reis, Arlindo Morais.

Tanya Veiga distinguida sócio-honorária

Deste numeroso grupo de distinguidos receberia honras de sócia honorária a jovem e ativa Tanya Veiga. Tanya nasceu a 4 de março de 1990, no mesmo dia em que faleceu Luís Enes, o primeiro sócio dos Amigos da Terceira. Nascida à sombra dos Amigos da Terceira, com seis dias de idade, esteve presente na confraternização, tendo sido inscrita como a sócia n.º 139. Em 1992 acompanhou a dança de carnaval "Sempre o Amor", em digressão pela ilha Terceira.

Pertenceu ao Grupo de Jovens, onde aprendeu a ler e a escrever português e onde ensaiou os primeiros passos na introdução aos costumes e tradições da terra de origem de seus pais.

Fez parte de cinco cortes e foi rainha dos Amigos da Terceira em 2008 por altura do vigésimo aniversário, ano em que representou a organização nas festas da Praia da Vitória, ilha Terceira. Com uma vivência de 22 anos junto do rancho de Santo António, manda

atualmente o baile à moda antiga. Com uma excelente voz, Tanya Veiga já faz parte de 3 peças teatrais e 12 danças de carnaval sendo mestre de 7. Tem ainda o seu nome ligado a 8 marchas populares.

Em 2002 representou os Amigos da Terceira num Encontro de Juventude, promovido pelo Governo Regional dos Açores, encontro que teve lugar no Porto. Em 2004 participou na Marcha Popular das Comunidades Açorianas

congressista David Cicilino. Presentemente trabalha no Departamento de Águas da cidade de Pawtucket. O casal Brian e Tanya Veiga foram os mordomos da Irmandade do Divino

Em 1994 o casal ofereceu a imagem de São Vicente de Paulo aos Amigos da Terceira.

Ao longo dos anos Dimas Coelho tem desempenhado os mais altos cargos



Liduína Cavaco foi homenageada pelos Amigos da Terceira em Pawtucket.



Na foto acima, a família Santos e Veiga e ainda Carlos Ramos durante a homenagem prestada a Tanya Veiga.



O padre José Rocha presidiu ao acto religioso.



Francisco Santos recebeu medalha da filha Jessica.



Pedro Botelho, ativo junto das danças de Carnaval, foi um dos distinguidos.



João Terra representou o Clube Português Recreativo e Cultural de Warren.



Victor Santos e Carlos Ramos



O simbólico corte de bolo do 27.º aniversário do Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.

Espírito Santo do Pico em New Bedford, em 2012 e 2003.

administrativos junto dos Amigos da Terceira.

A filha Pilar Coelho foi rainha da organização, tendo também sido presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI. Dimas Coelho é um poeta da comunidade.

Dimas Coelho distinguido sócio honorário

Nascido na freguesia de Nossa Senhora do Pilar das Cinco Ribeiras, ilha Terceira, a 8 de junho de 1944, Dimas Coelho foi um dos sócios fundadores do grupo Amigos da Terceira. Casou aos 24 anos, após o serviço militar, com Teodora Candeias, em 1969 na ilha Terceira, ano em que veio para os EUA.

Com o apoio dos Amigos da Terceira publicou o livro "Inspirações Minhas em Verso". Continua a escrever e a arquivar possivelmente para a publicação de um segundo livro.

Tem desempenhado vários cargos junto dos Amigos da Terceira.



Victor Santos atribui uma medalha à irmã Jessica.



Márcia Sousa, vice-consul de Portugal em Providence, dirigindo-se aos presentes.

Tanya Veiga, Luís Vieira, Joseph Leal, Maryann Leonardo, Francisco Gil, Pedro Botelho, Maria Zenaida Pereira, José Rodrigues, Maria Vieira, Lúcia Vieira, Maria Silva, Luís da Silva, Sãozinha Martins, Liduína Cavaco, Paulo Bettencourt, Lúcia Cabral, Jessica Monteiro,



Rui Spranger, presidente do Clube Social Português, no uso da palavra.

REBELLO

FUNERAL HOME

901 Broadway, E. Providence, RI 02914
(401) 434-7744 — (508) 336-7979

Falamos Português
Agência funerária com
propriedade e gerência
da FAMÍLIA REBELLO

Desde 1924

DISTINGUIDA NACIONAL
COM O PRÊMIO DE EXCELENCIA

XXIII Convívio dos Amigos da Ribeira Grande

“Esta alegria do encontro e do convívio é o que está faltando na nossa Ribeira Grande”

– Carlos Anselmo, vereador da Ribeira Grande

Aos 17 de outubro, no New Bedford Sports Club (Acushnet Ave, New Bedford), realizou-se o vigésimo terceiro convívio ribeiragrandense da Nova Inglaterra, o qual reuniu cerca de trezentas e oitenta pessoas.

Do Canadá, mais precisamente da cidade de Brampton, Ontário, deslocou-se à Nova Inglaterra, para participar nesta reunião anual, um autocarro com cinquenta pessoas.

Irene Alves foi a mestre de cerimónias e o entretenimento esteve a cargo de Dionísio Garcia, sendo a



Um grupo de ribeiragrandenses durante o convívio que teve lugar no New Bedford Sports revestido do maior êxito.

José António Garcia trouxe consigo a esposa, e ambos ficaram maravilhados com o calor humano que se sente nestes encontros. Foi a primeira vez que aqui vieram, e disseram que esta experiência nunca será esquecida.

Carlos Anselmo já aqui esteve a representar a Junta de Freguesia da Ribeira Seca, de onde é natural, já lá vão uns quinze anos.

Comparando estas duas visitas não notou diferença nenhuma no procedimento

(Continua na página seguinte)



feita brindada com várias actuações do grupo Raízes.

Foram lembrados alguns nomes de ribeiragrandenses falecidos no ano compreendido entre este e o último convívio, e em sua memória foi pedido um minuto de silêncio.

No livro/programa deste ano destaca-se as figuras dos padres e, também, jornalistas, José Augusto Fer-

reira (Ferreira Moreno) e Edmundo Manuel Pacheco.

Alexander DoRego, de Riverside, RI, foi o estudante contemplado com a bolsa de estudo. E como Imigrante do Ano foi homenageado o comendador João Luís Morgado Pacheco. No uso da palavra falou desta maneira: “Faço parte desta organização, participei nas reuniões durante

todo o ano, e conseguiram esconder de mim esta surpresa durante este tempo todo!...”

De facto, no livro/programa (revista, se preferirem) que foi distribuído gratuitamente na festa pode ler-se, em forma de “fusedrada”, o seguinte: “Desde há muito tempo a esta parte, João Luís Morgado Pacheco é digníssimo deste públi-

co louvor, por parte dos Amigos da Ribeira Grande. Isto não aconteceu em anos anteriores para não parecer suspeito, visto que ele é membro fundador desta organização. Além disso, acrescente-se, que não é o facto de ser sua irmã a presidente deste ano dos Amigos da Ribeira Grande que nos fez tomar esta decisão. (...) Parabéns, amigo João Pacheco! Mil agradecimentos por tudo o que tens feito em prol da nossa terra e da nossa gente.”

Góretti Pacheco, a atual presidente dos Amigos da Ribeira Grande, na sua

mensagem salientou a importância destas reuniões anuais, acrescentando que “os convívios têm o mérito de reconhecer os valores porque a comunidade se rege, favorecem a unidade de todos os Ribeiragrandenses, alimentam o orgulho do nosso passado, estimulam a ousadia no presente e a confiança no futuro.”

Para além do convidado de honra e sua comitiva, da Ribeira Grande vieram José António Garcia, em representação da Assembleia Municipal e o presidente da câmara fez-se representar pelo vereador a tempo inteiro, Carlos Anselmo.



João Luís Pacheco foi o Imigrante do Ano

INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes
- Janelas • Materiais de construção
- Eléctrico • Canalização • Papel decorativo
- Reparações em portas e janelas



Saudamos os naturais e amigos do concelho da Ribeira Grande pelo sucesso de mais um convívio!

— Álvaro Pacheco

XXIII Convívio dos Amigos da Ribeira Grande

(Continuação da página anterior)

da gente que se re-vê todos os anos nestas confraternizações. Segundo ele “esta alegria do encontro e do convívio é o que está faltando na nossa Ribeira Grande. Lá, sente-se as pessoas cada vez mais fechadas e separadas entre si. Precisam-se abrir mais. É necessário que lá se



Benjamin Calouro e Alexander DoRego, estudante que recebeu a bolsa de estudo oferecida pelo convívio ribeiragrandense.

façam festas como esta...”

Garcia é da mesma opinião, mas acrescentou que algo parecido está a ser feito. De facto, tivemos oportunidade de participar este ano num convívio entre emigrantes e residentes durante as festas do Sagrado Coração de Jesus, na Matriz, no qual José António Garcia foi o braço direito da organização, que teve por cabeça a mãe, Lúcia Garcia. Adiantou-nos que aquela iniciativa foi um sucesso e é para dar continuidade.

O convidado de honra foi Emanuel Revoredo, sócio-gerente da firma Revoredo & Filhos, Lda. – a famosa fábrica de bolachas e biscoitos da Ribeira Grande, mais conhecida por Padaria Favinha. A revista do XXIII convívio traz em resumo a história desta fábrica, bem ilustrada com fotografias antigas e contemporâneas.

“Fico muito feliz por ver como a fábrica conhecida por todos vós como Padaria

Favinha, deixou na memória de uma comunidade emigrante as mesmas recordações felizes que a ligam a muitas pessoas dos Açores, sobretudo da Ribeira Grande, onde está estabelecida desde 1938. Assim sentimos como os sabores e os cheiros saídos dos nossos fornos atravessaram o Atlântico dentro da vossa saudade”, disse Emanuel Revoredo.

Revoredo veio à festa com a sua filha e trouxe uma terceira pessoa. Foi mais uma surpresa. Só um membro da organização teve conhecimento da sua presença no evento, dois dias antes. Trata-se de um indivíduo que não é político nem estrela de coisa nenhuma. Mas na Ribeira Grande toda a gente o conhece. E quase toda a gente o reconheceu aqui. Foi apresentado por Alfredo da Ponte e chamado ao palco. Ao entregar-lhe uma lembrança pela sua passagem neste convívio foram-lhe



Goretti Pacheco e Emanuel Revoredo, que foi o convidado do ano do Convívio Ribeiragrandense deste ano.



Goretti Pacheco ladeada por José António Garcia, em representação da Assembleia Municipal da Ribeira Grande, e esposa.

ditas estas palavras: “Mitó, tens uma boca grande, sempre tiveste, e sempre vais ter. Sabemos perfeitamente que vais falar desta festa na Ribeira Grande. Bem ou mal, vais falar. Mas não interessa. Fala...”

Manuel António Ferreira, sim, o filho do Mestre António Alves! Durante o convívio, várias vezes lhe vimos água nos olhos. O Mitó, por aquilo que se viu, acabou sendo a estrela da festa. Um bom amigo e companheiro de tantas aventuras.

O convívio ribeiragrandense em 2016 contará com a sua vigésima quarta edição, sob a presidência de José Motta Faria. E em 2017, ao celebrar os vinte e cinco anos, o presidente será José Salvador Couto – o primeiro presidente e fundador dos Amigos da Ribeira Grande-USA.

Meu amor tem boca doce,
São doces os seus beijinhos!

Se eu fuseiro não fosse
Não teria os seus carinhos

Tenho fuso, sou fuseiro,
Dou fuseirada também.
Meu amor, sou teu, inteiro
E não quero mais ninguém.

Texto: Alfredo da Ponte
Fotos cedidas pela organização.



José António Garcia



O vereador Carlos Anselmo, em representação do presidente da câmara da Ribeira Grande.

Inolvidáveis momentos

No vosso XXIII convívio, como evidentemente sabeis, o Emanuel Revoredo foi o convidado de Honra, e eu, na condição de grande Amigo dele, fui fazer-lhe a surpresa, em estar com ele.

Apareci de surpresa em casa de uma pessoa onde ele estava a jantar sem que ele imaginasse tal coisa. Só que, estava eu longíssimo de saber que também, mais tarde no vosso convívio, iria ser surpreendido, nomeadamente, quando fui objecto de uma pequena lembrança, (obra de mestre Alfredo) sem que para tal sonhasse... foi literalmente, aquilo que se diz, “o tiro saiu-me pela culatra” quis fazer a surpresa e fui eu o surpreendido.

Confesso que, quando cá em S. Miguel se falava nesses convívios, não os desvalorizava é certo, mas a bem da verdade, também não os enaltecia. Mas, é quando as coisas passam por nós que as sentimos, e de que maneira; e tenho de dizer que me tocou profundamente aquilo que vi e sobretudo senti...

É de facto um REVIVER, vemos pessoas que já não víamos há anos bastantes. Senti que, de facto, até para vós que viveis na diáspora é muito bonito. Porquanto, presenciei conversas de pessoas daí mesmo, que também já não se viam há relativamente algum tempo. É uma sensação indiscreta, numa riqueza emocional e afectiva imensurável, chegam-se-nos a fazer pele de galinha, o que, jamais olvidarei.

Como me “regalei”, a falar com vocês todos sem excepção alguma! Não queria aqui citar nomes mas, não poderia deixar de falar em alguns demais e no meu amigo Fernando Barata, amigo de infância, de grandes futebolas, como foi agradabilíssimo falar com ele e seus familiares. Revi com muito agrado a senhora Alda Caiana que me mudava as fraldas de pano, e não essas descartáveis de agora todas sofisticadas, pois, os tempos eram outros...

O que aquele Sr. António Melo “Parente” me falou de “estórias” antigas sobre meu pai. Sim, porque ele trabalhou na Câmara também. Só não me disse que éramos primos, como me fez perceber um pequeno comentário do Alfredo a uma foto que o referido senhor aparece nela.

Tive muita pena de no jantar não ter visto o senhor Manuel Frieza, “um unha com a carne” com meu pai. Mas com a amabilidade do meu grande amigo Alfredo da Ponte, que me levou até à moradia dele, revi o senhor e sua esposa Adelina.

Revi novamente o Zé Cebola, e esse é um rever constante, mas que nunca é demais. Pois mal o Zé chega cá, vai direitinho para onde estou também... nas nossas inseparáveis Poças.

Há tantos anos que já não via uma minha vizinha, a senhora Maria do Carmo Pacheco, filha da senhora Gloriana. Adorei revê-la.

Um grande abraço para o Mário Jorge Alves “Pinóquio” e sua esposa Irene.

A todos os outros meus conterrâneos um grande abraço do tamanho do Universo.

Finalmente, queria mais uma vez agradecer-vos do coração por tudo aquilo que me fizeram passar e desejar-vos muitas felicidades e que continuem em prol da nossa comunidade.

Um Bem hajam
Mitó Ferreira
2015-10-25

Alfredo da Ponte, Mitó Ferreira e Manuel Frieza

VOCÊ PODE QUALIFICAR PARA SEGURO MÉDICO GRATUITO OU DE BAIXO CUSTO OBTENHA COBERTURA!



QUANDO

Sábado
14 de novembro de 2015
12 às 4 da tarde

ONDE

Williams Middle School
180 Walnut Street, Chelsea, MA 02150
(Use a entrada da Arlington Street)

OUTRAS ACTIVIDADES

- Vacinas contra a Gripe
- Actividades para Crianças
- Comida

O QUE DEVE TRAZER

- ID com foto da primeira pessoa na aplicação (ex: carteira de motorista, passaporte)
- Número de cartão de Seguro Social de todos os membros da família
- Documentos de imigração (os que não são cidadãos Americanos)
- Imposto de renda do ano passado (se tiver)
- Prova de renda (2 últimos contra-cheques)

PORQUE A SUA SAÚDE, É UM DIREITO SEU

Para mais informações ligue para a Linha de Ajuda da HCFA: (800) 272-4232 ou acesse: www.hcfama.org



HEALTH CARE FOR ALL



FLY LISBON

A city with a great history

Boston
Lisbon

from **\$516** round trip

Sales from November 02nd to 16th, 2015.
Travel from January 08th to March 08th, 2016.
Limited number of seats.

Azores Airlines Sales Offices
SATA Contact Center
09:00 am - 05:00 pm Mon - Fri
09:00 am - 01:00 pm Sat (USA)
800 762 9995
Travel Agents
www.sata.pt



Price is for round trip airfare per person on SATA Airlines; all taxes and fees included. Travel dates: 08Jan16-08Mar16 (last return). Book by: 02NOV15-16NOV15. Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50lbs/23Kgs; carry on of 6kgs/17Lbs. Checked bag fees apply for additional checked baggage; please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply; Capacity controlled; Subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. SATA Airlines/Azores Express are not responsible for errors or omissions.



COUTO MANAGEMENT GROUP

Saudamos os naturais do concelho da Ribeira Grande pelo sucesso do 23º convívio em New Bedford!

Saudações extensivas aos homenageados que se deslocaram da terra de origem!



**Sal Couto, CEO proprietário
Salvi Couto, presidente**



Stoneham, MA
Escritórios principais

Tel. 781-279-0290



Precisa de seguro de saúde? Vou ajudá-lo a inscrever-se!



Brooke Thompson

Especialista na inscrição
PACE - People Acting in
Community Endeavors

As inscrições estão abertas no Massachusetts Health Connector, onde pode encontrar planos de saúde e dentários de alta qualidade das principais seguradoras. A maioria das pessoas que se inscreverem qualificam-se para ajuda no pagamento do seu seguro mensalmente.

Onde obter ajuda:

Fall River

HealthFirst Family Care Center
387 Quarry Street
508-679-8111

Saint Anne's Hospital
795 Middle Street
508-674-5600

Charlton Memorial Hospital
363 Highland Avenue
508-679-3131

Stanley Street Treatment & Resources Inc.
(Family Healthcare Center)
386 Stanley Street
508-679-5222

Lawrence

Greater Lawrence Community
Action Council
305 Essex Street
978-681-4905

Greater Lawrence Family Health Center
34 Haverhill Street
978-686-0090

Greater Lawrence Family Health Center
150 Park Street
978-686-0090

Lawrence General Hospital
1 General Street
978-683-4000

Lowell

Lowell Community
Health Center
161 Jackson Street
978-937-9700

Cambodian Mutual
Assistance Association
120 Cross Street
978-454-6200

Lowell General Hospital
295 Varnum Avenue
978-937-6000

Lawrence Cavanaugh,
Independent Broker
978 Boylston Street
978-332-6904

Chibueze Chikere,
Independent Broker
29 Manchester Street
617-922-6499

New Bedford

PACE - People Acting in
Community Endeavors
166 William Street
508-999-9920

Fishing Partnership
New Bedford
114 MacArthur Drive
508-991-3043

Optimum Labs Inc.
413 County Street
508-993-3710

Child and Family Services
543 North Street
508-984-5566 ext.317

Greater New Bedford
Community Health Center
874 Purchase Street
508-992-6553

New Bedford Rehabilitation Hospital
4499 Acushnet Avenue
508-207-4323

Southcoast Hospitals Group Street
St. Luke's Hospital
101 Page Street
508-997-1515

Inscreva-se num plano online em
MAhealthconnector.org
Ou obtenha ajuda gratuita
pessoalmente inscrevendo-se a
partir de um de nossos especialistas.

Para encontrar ajuda no seu bairro,
vá a MAhealthconnector.org
e clique em "Help Center" (Centro
de Ajuda) no topo da página inicial.



Halloween na escola do Clube Juventude Lusitana



Os alunos da escola do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, deram largas à sua alegria no reviver da tradição do Halloween.



SAGRES TRAVEL REALIZA UMA "OPEN HOUSE" DIA 14 DE NOVEMBRO 10:00 AM-2:00 PM — VISITE-NOS E FICA HABILITADO A UMA VIAGEM GRATUITA IDA E VOLTA A PORTUGAL!

Sagres Vacations

YOUR PASSPORT TO THE WORLD!

Religious



Spain and Portugal Tour

May 6th-18th 2016 12 Days, 15 meals

Includes: 4 nights in Porto with day trip to Santiago de Compostela, Spain, 3 nights in Fatima and 4 nights in Lisbon.

Santo Christo Special

April 22nd - May 6th 2016 15 Days

Includes: airfare, hotel and car rental



Santo Christo Tour

April 26th to May 3rd, 2016 8 Days, 13 meals

Includes: 6 nights accommodations at a 4* star hotel, tours to Sete Cidades, Lagoa, Furnas, Nordeste.

Cruises

7 Night Royal Caribbean Mediterranean Cruise

Sep. 18th to 25th 2016

HARMONY OF THE SEAS!
Barcelona, Palma de Maiorca Provence, Florence, Rome, Naples.



10 Days Douro River Cruise and Tour

July 5th to 14th 2016

UNESCO World Heritage Site. Cruise and tour the majestic Douro River with wine tastings and lunch at a local 'Quinta'.



Viking River Cruises

7 night Romantic Danube Oct. 1st to 8th 2016

Budapest, Vienna, Krems, Passau, Regensburg, Main-Danube Canal, Nuremberg

14 Night Grand European Tour July 15th to 29th 2016

Amsterdam, Kinderdijk, Cologne, Koblenz, Miltenberg, Wurzburg, Bamberg, Nuremberg, Regensburg, Passau, Melk, Vienna, Budapest

Temos os Melhores Sabores de Portugal

Productos de Qualidade.

Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA



489 Bedford Street,
Fall River, MA 02720
508.679.9307

PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro

Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries

O Lugar ideal
para beber a bica
e se....
encontrar com os amigos



Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

Azores



The Portuguese Kids on Vacation Tour

June 26th to July 5th 2016 10 Days, 14 meals

Includes: air from Boston, 8 night accommodations at a 4* hotel, tours to Sete Cidades, Lagoa de Fogo, Furnas and Nordeste. Performance dinner show by the Portuguese Kids.



Discover Sao Miguel, Azores

June 24th to July 1st, 2016 7 Days, 12 Meals

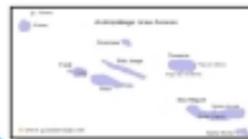
Includes: 6 nights accommodations at a 4* star hotel, tours to Sete Cidades, Lagoa, Furnas, Nordeste



Diving in the Azores

Aug. 12th to Aug. 20th 2016 8 Days, 8 meals

The location of the Azores volcanic islands in the middle of the Atlantic Ocean creates a hotspot for diverse sea life. Swim among the mobulas, manta rays, blue sharks, pelagic fish and so much more! Spend a day whale watching and snorkeling with wild dolphins, and conclude your trip touring the beautiful island of Faial!



7 Islands Azores Tour

Aug 26 - Sept 10 14Days

Includes: air from Boston, 13 night accommodations at a 4* hotel. Tours and lunches in each of the seven islands: S. Miguel, Terceira, Faial, Pico, S. Jorge and Sta. Maria.

Specials

2015 Cabazes are Here!

Don't forget your family and loved ones in the Azores or Mainland Portugal. Show your family that you are thinking of them. Send them a cabaz full of traditional products delivered to their house.



Bus trips



Canada -dept. Jan. 27th 2015 and returning Jan. 3rd 2016.

Orlando - dept. Feb. 5th and returning Feb. 14th 2016 includes: 17 meals, stopping in Virginia, Orlando, Savannah, St. Augustine.

CUBA — Discover the wonders of Cuba

Sep. 26th to Oct. 2nd 2016 7 nights, 13 meals



Gift Certificates make for great Christmas gifts!

Tecnologia portuguesa equipa bicicletas elétricas partilhadas nos Estados Unidos

Tecnologia portuguesa equipa o primeiro sistema de bicicletas elétricas partilhadas nos Estados Unidos, o “Zyp BikeShare”, que foi lançado pela empresa Bewegen em Birmingham, Alabama, informou a Universidade de Aveiro, instituição associada a essa mesma tecnologia.

A tecnologia portuguesa incorporada permite a localização de cada bicicleta em tempo real e foi fornecida pela Bikeemotion, criada em consórcio por empresas tecnológicas e pela própria Universidade de Aveiro.

A solução tecnológica adotada, totalmente desenvolvida em Portugal, permite a cada bicicleta comunicar com a central e informar a sua localização em tempo real, tendo como principal objetivo dar flexibilidade aos utilizadores de bicicletas partilhadas para que possam deixar as bicicletas onde desejarem.

A solução agora integrada no sistema da Bewegen foi desenvolvida nos últimos 4 anos por um consórcio formado por quatro entidades: Micro I/O, empresa de produtos e soluções eletrónicas, Grupo Maisis, fornecedores de Sistemas de Informação, Ubiwhere, empresa de ‘software’ e I&D e a Universidade de Aveiro.

As empresas juntaram-se para criar a solução mais inovadora de partilha de veículos e que já está a ser usada em Birmingham Alabama, devendo ser lançado o primeiro sistema em Portugal na cidade de Lagoa, Algarve, no outono de 2015.

Lusa

330 portugueses detidos no estrangeiro em 2014



Trezentos e trinta cidadãos portugueses foram detidos no ano passado no estrangeiro, com o tráfico de droga a liderar os motivos das detenções, revela o Relatório da Emigração 2014 divulgado pelo governo português, dia 28.

A maioria dos casos registou-se em França (84 detidos), seguindo-se o Reino Unido (53) e Espanha (42). O documento do executivo destaca o caso da Turquia, onde, “no espaço de dois anos, se registou o maior número de ocorrências de sempre naquele país (5 em 2013 e 5 em 2014, todos por tráfico de droga)”.

No ano passado, 141 pessoas foram detidas devido a tráfico de droga, mas as autoridades não comunicaram os motivos de detenção de 136 pessoas. O roubo motivou a prisão de 28 pessoas, enquanto 14 portugueses foram detidos na sequência de agressões. A permanência ilegal foi a razão da detenção de duas pessoas, tal como os delitos rodoviários.

No final de 2014, 271 portugueses ainda se encontravam detidos, enquanto 55 haviam sido libertados e quatro estavam em liberdade condicional.

Entre os detidos, a grande maioria (298) é homem, registando-se 32 mulheres detidas.

O relatório do governo ressalva que os dados relativos às detenções de portugueses “nem sempre traduzem com a desejada exatidão a realidade da população prisional portuguesa no estrangeiro, mas são sem dúvida representativos da dimensão aproximada da mesma”.

Na maior parte dos casos, “os serviços do Ministério dos Negócios Estrangeiros apenas tomam conhecimento das detenções quando é solicitado apoio consular”, acrescenta o documento.

O relatório revela ainda que em 2014 “foram deportados/expulsos/afastados 302 cidadãos portugueses”, mais de metade dos quais do Canadá (160). Segue-se o Reino Unido (72) e Estados Unidos (49). A Alemanha e a França expulsaram, respetivamente, quatro cidadãos nacionais, e a Venezuela três, Espanha dois e a Estónia, Países Baixos, Suíça, Rússia, Argentina, Turquia, Emirados Árabes e Moçambique expulsaram um cidadão.

Lusa

XX Governo Constitucional tomou posse sexta-feira

José Cesário mantém-se como secretário de estado das Comunidades

O Presidente da República Portuguesa, Aníbal Cavaco Silva, deu, sexta-feira, posse ao XX Governo Constitucional, liderado por Passos Coelho.

O novo executivo tem 53 elementos: o primeiro-ministro, um vice-primeiro-ministro, mais 15 ministros e 36 secretários de Estado e é composto por 44 homens e nove mulheres: quatro ministras (Maria Luís Albuquerque, Assunção Cristas, Margarida Mano e Teresa Morais) e cinco secretárias de Estado (Isabel Castelo Branco, Mónica Ferro, Teresa Anjinho, Vera Rodrigues e Amélia Loureiro).

Destes 53 governantes, 34 transitam do XIX Governo, e há 19 caras novas.

O anterior executivo era composto, na sua versão final, por 54 governantes: o primeiro-ministro, um vice-primeiro-ministro, mais 13 ministros (uma equipa ministerial com 15 elementos) e 39 secretários de Estado. Destes 54, 20 deixaram funções governativas.

À frente da pasta dos Negócios Estrangeiros mantém-se Rui Machete, assim como José Cesário, na secretaria de estado das Comunidades Portuguesas.

Na próxima segunda e terça-feira, 9 e 10 de novembro, o programa do governo será discutido na Assembleia da República.

Lusa

110 mil portugueses emigraram em 2014 Portugal é “de novo país de emigração”

Cerca de 110 mil portugueses emigraram em 2014, tal como no ano anterior, revela o Relatório da Emigração elaborado pelo governo, segundo o qual Portugal é “sobretudo, de novo, um país de emigração”.

O documento, da autoria do gabinete do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, indica que no ano passado, houve cerca de “110 mil saídas”, o mesmo que em 2013, valores “da ordem dos observados nos anos 60/70 do século XX”.

“Hoje Portugal é, sobretudo, de novo, um país de emigração”, à semelhança do que se verificou entre 1974 e o início do século XXI, lê-se no relatório, divulgado pelo executivo na quinta-feira passada.

“Desde 2010, com a natureza assimétrica da chamada crise das dívidas soberanas e os efeitos recessivos das políticas de austeridade, a emigração passou a crescer mais do que antes da crise, estabilizando entre 2013 e 2014 na casa das 110 mil saídas/ano, valor da ordem dos observados nos anos 60/70 do século XX”, refere o estudo.

No essencial, a emigração portuguesa realiza-se no interior da Europa: dos 21 países para onde mais portugueses se dirigem, 14 são europeus. Reino Unido, Suíça, França e Alemanha têm recebido, “nos últimos tempos”, mais de dez mil emigrantes nacionais por ano.

A lista dos principais destinos dos portugueses foi liderada, no ano passado, pelo Reino Unido, que recebeu 31 mil emigrantes. Fora da Europa, os cidadãos nacionais escolheram sobretudo países lusófonos, principalmente Angola (5 mil portugueses no ano passado, colocando este país em sexto lugar entre os principais destinos).

No total, estima-se que haja cerca de 2,3 milhões de portugueses emigrados, mantendo-se em França o maior número (mais de 592 mil em 2011).

Quanto a aquisições da nacionalidade do país de destino, através das quais o emigrante deixa de ser considerado estrangeiro, França liderava também a lista (3,8 mil em 2013), seguida da Suíça (2,2 mil em 2013) e Luxemburgo (1,2 mil em 2014).

Lusa

Poupança das famílias portuguesas

A taxa de poupança das famílias continua em níveis mínimos desde pelo menos 1995, o primeiro ano para o qual o INE disponibiliza estes dados, tendo fechado o ano de 2014 nos 6,9% do rendimento disponível.

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), a taxa de poupança, que em 2009 era de 10,9%, caiu para os 7,7% em 2011, o ano em que Portugal recorreu a ajuda financeira externa, tendo depois iniciado um processo de recuperação, ainda que moderado.

Em 2012, as famílias portuguesas pouparam 8,2% do seu rendimento disponível e, no ano seguinte, a taxa de poupança subiu ligeiramente, para os 8,3%.

No entanto, em 2014, a tendência inverteu-se e, nesse ano, a taxa de poupança das famílias foi de 6,9%.

Os números mais recentes indicam que este indicador continuou a cair no segundo trimestre de 2014, atingindo os 5% do rendimento das famílias no ano terminado em junho deste ano.

O primeiro ano para o qual o INE regista estes dados, o de 1995, foi aquele em que a taxa de poupança das famílias foi mais elevada, correspondendo a 12,9% do rendimento disponível. Nos dez anos seguintes, a taxa de poupança das famílias oscilou em torno dos 10% e, desde 2006, este indicador só ficou acima dos 10% em 2009, ano em que atingiu os 10,9%.

Desde então, a porção do rendimento disponível que as famílias portuguesas conseguem canalizar para poupança tem vindo a diminuir.

Segundo o Banco de Portugal (BdP), os depósitos particulares nos bancos comerciais, um dos instrumentos de poupança mais comuns, estão acima dos 130 mil milhões de euros desde novembro de 2012, mês em que as famílias tinham depositado 130.158 milhões de euros.

Os números mais recentes são de agosto deste ano e indicam que os portugueses tinham depósitos no valor global de 136.759 milhões de euros nesse mês, mais 2.992 milhões de euros do que em agosto de 2014.

Nos primeiros oito meses de 2015, o montante investido em depósitos aumentou 3.954 milhões de euros, uma vez que, no final de 2014, os portugueses tinham investido 132.805 milhões de euros neste instrumento de poupança, de acordo com o BdP.

Lusa

Sínodo sobre a família exige mais atenção e acompanhamento da Igreja

O cardeal-patriarca de Lisboa disse quinta-feira passada que “há um chamamento divino às famílias” e que o Sínodo realizado em outubro, em Roma, exige da Igreja “mais atenção e acompanhamento das famílias”.

Manuel Clemente falava aos jornalistas sobre os trabalhos do Sínodo extraordinário subordinado à Família, esclarecendo, desde logo, que “o sujeito desta reflexão é a Igreja Católica”, que “não está arredada do mundo”, reconhecendo, porém, que “há outras propostas de família”.

Do Sínodo saíram as “Preposições Gerais”, entregues ao papa, e que revelam “posições muito consensuais”, como o acompanhamento pastoral aos “recasados”, isto é, os sujeitos casados pela Igreja Católica, que, entretanto, se divorciaram pelo Civil, e voltaram a constituir família, mas que continuam vinculados pelo casamento católico.

O cardeal-patriarca de Lisboa disse que o papa Francisco “introduziu um ritmo novo” nos trabalhos sinodais, e espera-se agora que, apesar de haver “sempre uma grande margem de imponderabilidade” do atual pontífice, este deve produzir uma Exortação Apostólica pós-sinodal.

Das conclusões apresentadas, Clemente referiu que “o que vai trazer à Igreja é uma atenção muito maior à preparação, à celebração e ao acompanhamento constante das famílias, que se querem manter no projeto católico”.

Referindo-se à questão dos divorciados, o eclesiástico afirmou que o cerne da questão é “a validade do vínculo”, isto é, o sacramento dado no matrimónio.

Os padres – explicou o cardeal-patriarca –, devem perceber se os noivos estão convictos para assumir tal compromisso.

Referindo os princípios católicos, nomeadamente o que afirma “não separe o homem o que Deus uniu”, o cardeal-patriarca replicou: “Nestes casos concretos, e noutros, realmente uniu? Podemos dizer que aquele vínculo realmente aconteceu?”. Sendo assim, tem de se verificar e “há que ter muita atenção à verificação do vínculo” matrimonial, se de facto Deus uniu, sublinhou o cardeal-patriarca que é também presidente da Conferência Episcopal Portuguesa.

Lusa

Cella Bar no Pico é um dos bares mais belos do mundo

Segundo um dos mais conceituados sites de arquitetura e design, designboom, um dos mais belos bares do mundo encontra-se na ilha do Pico, o Cella Bar.



Situado no lugar da Barca, concelho da Madalena, o estabelecimento foi criado a partir de um edifício abandonado, que após ter sido completamente remodelado, com recurso às pedras de basalto, foi-lhe acrescentado uma extensão em madeira, onde se vislumbra o esboço da ilha, e que faz lembrar, também, as baleias e os barris de vinho.



O projeto de remodelação esteve a cargo do atelier FCC arquitectura e o interior é da responsabilidade do designer de interiores Paulo Lobo

Fonte: www.designboom.com • Fotos: Fernando Guerra/FG+SG

SÃO MIGUEL

Colisão entre camião e autocarro provocou um morto



Frente do autocarro envolvido no acidente.

Um acidente envolvendo um camião e um autocarro de passageiros, na estrada sul que dá acesso às Furnas, na ilha de São Miguel, provocou segunda-feira um morto e vários feridos graves e ligeiros. Fonte do Serviço Proteção Civil dos Açores (SRPCA) adiantou que a vítima mortal, do sexo masculino, com 25 anos, é o condutor do autocarro de passageiros, acrescentando que sete feridos sem gravidade foram transportados para a unidade de saúde de Vila Franca do Campo, enquanto três feridos graves foram levados para o hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada.

Várias unidades dos bombeiros voluntários da ilha de São Miguel foram chamados ao local, tendo mesmo sido chamados a desencarcerar passageiros.

Lusa

Instituições da Diáspora são parceiras estratégicas do Governo dos Açores, afirma Rodrigo Oliveira

O Subsecretário Regional da Presidência para as Relações Externas salientou, a semana passada em Ponta Delgada, que “as Casas dos Açores e outras instituições da Diáspora Açoriana são parceiras estratégicas do Governo no âmbito de iniciativas para o desenvolvimento da economia dos Açores”.

Rodrigo Oliveira falava, dia 26, à margem de uma audiência, em representação do Presidente do governo regional, com os participantes do primeiro Curso para Dirigentes Comunitários da Diáspora Açoriana, tendo acrescentado que “o Governo dos Açores está, por isso, continuamente a reforçar os laços da Região com a Diáspora, designadamente, ao dotar as suas principais instituições com ferramentas e instrumentos eficazes para melhor promoverem os Açores e as suas potencialidades”.

Estiveram presentes no encontro, no qual participou igualmente o Diretor Regional das Comunidades, Paulo Teves, os presidentes e representantes de 11 instituições, das Casas dos Açores do Canadá (Ontário, Quebeque e Winnipeg), dos Estados Unidos (Nova Inglaterra e Hilmar, Califórnia), da Bermuda e de Portugal continental (Norte, Lisboa e Algarve), assim como do Centro Cultural Português de Mississauga (Ontário) e do Portuguese Athletic Club de São José (Califórnia).

“Os participantes neste curso intensivo, pelos seus percursos de ação comunitária, conhecem melhor do que ninguém os países e sociedades que acolhem a Diáspora Açoriana, sendo por isso agentes privilegiados para divulgar a realidade açoriana, em particular, através da promoção dos produtos regionais, do nosso turismo ou da procura de oportunidades de negócios e investimento” afirmou o Subsecretário Regional.

O primeiro Curso para Dirigentes Comunitários da

Diáspora Açoriana, iniciativa da Presidência do Governo, através da Direção Regional das Comunidades, teve uma componente em contexto sala de aula focada nas oportunidades de investimento dos Açores, na Marca Açores, nos sistemas de incentivos e na atividade turística, incluindo também módulos sobre a História e Autonomia dos Açores.

Mas o curso tem ainda, segundo Rodrigo Oliveira “um programa multidisciplinar e intensivo, com uma componente muito forte de conhecimento direto”, incluindo visitas “a empreendimento nas áreas dos laticínios, da hortofloricultura, das conservas, naturalmente também do turismo e a vários exemplos de empreendedorismo, para além das atividades mais tradicionais, de uma componente ligada ao artesanato e, ainda, no âmbito da reabilitação e reintegração socio cultural”.

Durante os cinco dias, os formandos visitaram, em São Miguel e na Terceira, instituições e centros como a Universidade dos Açores, o Parque de Ciência e Tecnologia-Nonagon, o Centro de Artes Contemporâneas-Arquipélago, o Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores, o Centro de Monitorização e Investigação das Furnas e Parque Eólico da Serra do Cume.

“Salientaria também a componente interdepartamental desta iniciativa, quer na sua preparação quer na própria vertente formativa” salientou Rodrigo Oliveira, que deu nota da participação dos Diretores Regionais do Apoio ao Investimento e à Competitividade, Ricardo Medeiros, do Turismo, João Bettencourt, do Desenvolvimento Rural, Fátima Amorim, e da Cultura, Nuno Lopes, bem como do Presidente da SDEA, Arnaldo Machado, e da Diretora do Centro Regional de Apoio ao Artesanato, Sofia Medeiros.

GaCS

Carlos César obtém 83,5 por cento na eleição para líder parlamentar do PS

O presidente do PS, Carlos César, foi eleito líder da bancada socialista, sucedendo neste cargo a Eduardo Ferro Rodrigues, tendo obtido 71 votos favoráveis num total dos 85 deputados votantes, cerca de 83,5 por cento.

Na eleição, realizada quarta-feira passada, para a direção da bancada do PS, de 86 deputados do PS, votaram 85 e registaram-se cinco votos contra e nove brancos.

Por escolha de Carlos César foram também eleitos vice-presidentes da bancada Ana Catarina Mendes e Pedro Nuno Santos, os únicos que transitam da anterior direção do Grupo Parlamentar do PS.

A lista de vice-presidentes inclui ainda João Galamba e Fernando Rocha Andrade (ambos do Secretariado Nacional do PS), Lara Martinho (Açores), Carlos Pereira (Madeira), Pedro Delgado Alves, José Apolinário, Susana Amador, José Luís Carneiro, Helena Freitas e Ana Paula Vitorino.

Lusa



Governo Regional da Madeira em Londres em busca de “oportunidades de negócio”

Um grupo de representantes do Governo Regional da Madeira deslocou-se a Londres para reuniões de trabalho em busca de “oportunidades de negócio”, disse à agência Lusa Jorge Vale Fernandes, diretor regional da Inovação.

“Londres é uma cidade de empreendedores e investidores onde estão os núcleos político e económico do Reino Unido. Procuramos oportunidades de negócios”, adiantou este responsável.

Gerador de 25% dos turistas da região, o Reino Unido é o “principal mercado de um setor pilar para a economia regional”, disse.

Lusa

Sacos plásticos pagos na Madeira a partir de 01 de dezembro

O regime jurídico sobre o pagamento, na Madeira, dos sacos de plástico leves entrará em vigor no dia 01 de dezembro.

O valor da contribuição a ser pago pelos utilizadores será de 0,08 cêntimos por cada saco de plástico leve e o executivo regional adapta assim a legislação nacional, que tem como principal objetivo a questão ambiental.

A contribuição apenas incide sobre os sacos de plástico leves, com alças, com espessura de parede igual ou inferior a 50 microns.

Lusa

Calheta

III OpenStreetMap Party da Madeira



A Câmara da Calheta organiza, dias 21 e 22 deste mês, o evento ‘Vamos mapear a Calheta - III OpenStreetMap Party da Madeira’, cujo objetivo é georreferenciar os pontos de interesse do concelho e colocá-los nos mapas colaborativos do Openstreetmap.org. Estes mapas, a par do Google Maps, são os mapas mais visitados e consultados do mundo para o Turismo, APP de smartphones, GPS e SIG. No OpenStreetMap os mapas são gratuitos e colaborativos, podendo ser editados on-line por qualquer pessoa garantindo assim a sua atualização mais célere e dinâmica do que os restantes mapas existentes no mercado.

Fonte: <http://www.dnoticias.pt>

A emigração continua a ser o grande negócio de Portugal e um terço da população portuguesa vive no estrangeiro

Portugal tem mais de 15 milhões de habitantes, 10.600.525 residentes no país e os que vivem fora de Portugal e que, de acordo com dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), são já cinco milhões e o número continua a aumentar. O número de portugueses que vivem em Espanha e Andorra duplicou em três anos, no Reino Unido triplicou e tende a aumentar.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Portugal é um país pequeno, mas não propriamente um pequeno país. O grande negócio nacional é a emigração, a exportação de mão de obra que reduz as embaraçosas estatísticas do desemprego e permite equilibrar a balança de pagamentos com as remessas dos emigrantes. Segundo dados do Banco de Portugal, em 2014 os portugueses a trabalhar no estrangeiro enviaram para o país 3.057,3 milhões de euros, mais 1,4% do que no ano anterior. Os portugueses residentes em França foram os que enviaram mais dinheiro, 882 milhões de euros. Seguem-se os suíços, com 812 milhões de euros.

A emigração tem implicações demográficas. Com 10.600.525 habitantes, Portugal tem uma população cada vez mais velha e, devido aos baixos índices de natalidade, há cinco anos que são mais as pessoas que morreram do que as que nasceram. Estão a sair por ano cerca de 100 mil portugueses, números semelhantes aos verificados na década de 1960, mas na altura nasciam mais de 200 mil crianças por ano, agora está-se nos 80 a 90 mil nascimentos, com tendência para decrescer.

A atual vaga de emigração terá no futuro implicações demográficas e económicas, não é exportando a sua mão de obra que o país se desenvolve. Com Portugal afetado por uma dívida externa que obrigou o país a ficar sob resgate financeiro em 2011 e a taxa de desemprego a rondar 17% (cerca de 700 mil tem aumentado e em 2014 emigraram, segundo revela o Relatório Estatístico 2014 - Emigração Portuguesa, no qual o governo assume que Portugal é hoje, "sobretudo, de novo, um país de emigração".

Eu diria que emigrar sempre foi sina portuguesa e começou a 22 de agosto de 1415 com a conquista de Ceuta, cidade islâmica do norte de África. A coroa portuguesa necessitava de novas terras e rendas e era mais fácil vencer os mouros do que os vizinhos espanhóis. Desde então a emigração tem-se mantido perene ao longo da história de Portugal e a primeira grande vaga de emigrantes, um milhão e meio, partiu para o Brasil e Estados Unidos durante o século XIX e início do século XX.

No século XXI em que estamos, as estimativas governamentais dizem que vivem no estrangeiro cerca de cinco milhões de portugueses, meio milhão dos quais emigrados nos últimos cinco anos e que têm partido à razão de 100 a 120 mil por ano, o que dá uma média de 300 portugueses a emigrar diariamente.

Em 2011 partiram 80 mil, um aumento de 14,2% face a 2010. Em 2012, partiram 121.418, ultrapassando o número mais elevado conhecido até então e que era de 120.239 pessoas em 1966. Em 2013 o acréscimo foi de 15,7%. Em 2014, emigraram 110 mil portugueses e os valores de 2015 devem ser da mesma ordem. "Dos 21 países de destino para onde se dirigem mais emigrantes portugueses, 14 são europeus", refere o relatório. O principal destino é o espaço da União Europeia, apesar da retração económica. Países como França, Luxemburgo, Suíça e Reino Unido têm sido e continuam a ser os principais destinos europeus dos portugueses. O Reino Unido surge à cabeça (31 mil, em 2014), Suíça (30 mil), França (18 mil) e Alemanha (10 mil).

Os portugueses representaram 17% dos imigrantes entrados no Luxemburgo em 2014, 12% na Suíça e 8% em França, que deixou de ser o principal destino, mas é o país europeu com a maior comunidade portuguesa, mais de 1,2 milhões de portugueses. O Luxemburgo também é um caso particularmente representativo, o pequeno grão ducado começou a receber portugueses em finais dos anos 70 e hoje representam 14% da população. Outros países europeus que receberam portugueses, mas em menor

número, foram a Holanda, Noruega, Dinamarca, Áustria e Espanha, onde chegaram a viver 60 mil portugueses, muitos deles com regressos a casa no país vizinho todas as semanas ou de 15 em 15 dias, uma nova forma de emigração temporária.

A emigração portuguesa é hoje, no essencial, no espaço da União Europeia, da qual Portugal é parte e os portugueses têm a liberdade de trabalhar nos países da comunidade. Fora da Europa, os principais destinos da emigração portuguesa são Angola e Moçambique.

Cerca de 80% dos portugueses que querem emigrar legalmente para fora da Europa vão para Angola (30 mil em 2014) ou Moçambique (2.500), mas são deslocações com ida e volta e não sabemos quantos destes emigrantes estão a voltar. Ainda assim, estima-se que vivam mais de 200 mil portugueses em Angola, trabalhando sobretudo na construção de estradas, pontes, casas.

O relatório refere que em 2014 foram detidos no estrangeiro 303 portugueses, sobretudo devido a tráfico de droga. A maior parte das detenções ocorreu em França (84), seguindo-se o Brasil (54), o Reino Unido (53) e Espanha (42). Quanto ao número de deportações, ascendeu a 302, mais de metade do Canadá (160), seguindo-se o Reino Unido (72) e os Estados Unidos (49).

Importante sublinhar a aparente diminuição dos deportados dos Estados Unidos, que atingiu 302 em 2011, 2012 e 2013.

Excetuando o Brasil, onde os portugueses foram o segundo grupo que mais povoou o país, atrás apenas dos negros africanos e calcula-se que 80% dos brasileiros têm hoje alguma ancestralidade portuguesa, os Estados Unidos são o país com maior número de portugueses e seus descendentes. Entre 1820 e 1970, emigraram para os Estados Unidos 446 mil portugueses. Hoje em dia, as maiores concentrações de luso-americanos estão em Massachusetts, 379.722 habitantes de origem portuguesa (4,4% da população do estado), seguido da Califórnia, 330.974 (1%), Rhode Island, 99.445 (8,7%) e New Jersey, 78.196 (0,9%). Há luso-descendentes em todos os estados norte-americanos e, segundo o censo de 2000, vivem no país 1.477.335 pessoas que assumem a origem portuguesa.

O número de emigrantes portugueses para os Estados Unidos aumentou 8,7% em 2011 face ao ano anterior, quando 821 cidadãos portugueses obtiveram vistos de residência permanente no país, mas apesar desta subida a emigração está muito longe da média anual de 2.549 vistos emitidos nos anos 90, para não falar dos anos 70, quando chegavam anualmente aos Estados Unidos cerca de 10.000 portugueses legais (e outros tantos como turistas e candidatos a imigrantes ilegais).

Esse movimento está hoje reduzido a poucas centenas de indivíduos, tanto que a embaixada norte-americana em Lisboa e o consulado em Ponta Delgada deixaram de conduzir entrevistas para vistos de emigrante e um português que pretenda emigrar terá que deslocar-se à embaixada dos Estados Unidos em Paris.

Os números da Homeland Security referentes à emigração portuguesa revelam que em 2006 fixaram residência legal nos Estados Unidos 1.409 portugueses e em 2007 foram 1.019, mas não significa que nesses dois anos tenham imigrado para este país 2.428 portugueses. Na verdade, em 2006 só 246 imigraram realmente de Portugal, os restantes 1.163 eram portugueses que já se encontravam ilegalmente no país e conseguiram receber o cartão verde de residente legal através de casamento com cidadãos ou residentes legais ou de contrato de trabalho, processo que pode ser muito complicado e demorado.

Apesar das oportunidades de trabalho não serem as que eram há 50 anos, os Estados Unidos ainda são terra de promessa e, com a crise existente em Portugal, a emigração portuguesa para este país só não aumenta devido às dificuldades de legalização. Ainda assim, há portugueses com visto de turista que decidem aventurar-se e muitos integram-se nas comunidades portuguesas em

Newark, New Bedford, Fall River, Taunton ou Cambridge, onde encontram quem fala a língua e há possibilidade de conseguir trabalho na construção, jardinagem ou na cozinha de algum restaurante.

Aliás, quanto a isso, criou-se em Portugal a ideia de que estão a emigrar os mais qualificados, os médicos e enfermeiros, os arquitetos e engenheiros, uma fuga de doutores, como já li algures. Como há mais gente licenciada, é natural que muitos emigrem, mas quando se emigra a escolarização pouco conta, infelizmente. Não criem ilusões. Portugal continua a exportar sobretudo mulheres a dias, empregadas domésticas, empregados agrícolas, serventes de pedreiro. Mas são estes que depois mandam as remessas para Portugal alimentar a máquina do estado e dar de comer aos seus políticos.

Há dias ouvi na RTPi um membro de um painel que debatia a problemática da emigração afirmar que as novas gerações de emigrantes têm vergonha dos "mais pobres e pouco escolarizados" que emigraram nos anos de 1960 e 70 e que eram sobretudo "camponeses, muitas vezes analfabetos". E depois? Não é fácil, mas quando se emigra, com vontade de trabalhar e alguma sorte, um tipo até pode chegar a dono de arranha-céus em New York sem saber uma letra do tamanho do Empire State Building.

São frequentes em Portugal as críticas à saloio dos emigrantes que gostam de ouvir o Quim Barreiros e o Tony Carreira, mas o que esses tipos estão a chamar-se é saloios a eles próprios. Quim Barreiros e o Tony Carreira cantam mais em Portugal do que na diáspora.

No tocante aos Estados Unidos, os novos emigrantes portugueses que porventura apareçam por cá devem é tratar de conhecer e tirar partido das festas e outras iniciativas dos compatriotas chegados antes e que criaram raízes lusas em muitas cidades da Costa Leste e da Califórnia. New Bedford, para não irmos mais longe, é uma afirmação de portugalidade na América do Norte que Portugal só reconhece quando convém aos políticos que nos visitam. Estou a lembrar-me, por exemplo, da centenária e infelizmente fechada igreja de São João Batista, a primeira igreja católica portuguesa na América do Norte e a segunda mais antiga de New Bedford, construída em 1871 por baleeiros portugueses.

Não penso que os novos emigrantes portugueses sejam melhores ou piores do que os antigos, mas o que todos eles são é melhores do que muitos dos portugueses que ficaram em Portugal. Os emigrantes são os mais corajosos, os que menos temem, arriscam partir à procura de melhor vida e, como se sabe, nem todos são bem sucedidos. Tem sido assim com os portugueses desde os Descobrimentos Marítimos, que não foram levados a cabo pela classe dominante, os nobres, mas sobretudo pela ralé, enquanto os senhores da nobreza recebiam as rendas e eram os Belmiros e Amoris dos nossos dias, que pagam o pior salário mínimo da União Europeia e ainda acham que é muito. Por ter os empresários e os políticos que tem é que Portugal está falido e mal pago e (valha-nos ao menos o humor) a propósito disso li há dias, algures, uma piada fabulosa.

Dois catadráticos estrangeiros de visita a Portugal trocavam impressões sobre o atraso do país e um observou: "Como é possível que um povo descendente daqueles que deram novos mundos ao mundo ainda viva num atraso destes?"

"É simples", respondeu o outro. "Estes não são os descendentes dos que partiram, mas sim dos que ficaram".



As contas obsoletas dos dois ferries



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

O governo regional parece apostado em bater com a cabeça na parede nesta teimosia de mandar construir dois ferries com capacidade para 650 passageiros e 150 viaturas, no valor de 85 milhões de euros.

Vítor Fraga continua a utilizar a cassete impigida por um estudo que já tem quase seis anos (!), mandado efectuar pela Atlânticoline, que é um autêntico “embuste” e que “esconde, intencionalmente, 5 milhões de custos anuais à Região”.

Quem o diz é o deputado do PS Lizuarte Machado, o único especialista nesta matéria que o governo tem na sua área política, mas que, incompreensivelmente, não o ouve (como não ouve mais ninguém...).

E a verdade é que quem consulta o referido estudo, mesmo sem perceber da poda, chega à conclusão de que aquilo é muito confuso e que não responde a uma série de interrogações óbvias.

O documento foi encomendado em 2009 à empresa britânica BMT-Transport Solutions, tem 174 páginas e foi entregue ao governo em Agosto de 2010.

É um documento já obsoleto, porquanto daí para cá verificaram-se grandes alterações no transporte marítimo de passageiros, tornando o estudo perfeitamente desajustado da realidade actual e que, como diz o Comandante Lizuarte, não tem viabilidade financeira e com opiniões que “roçam a indigência”.

A facturação da Atlânticoline nos últimos anos é um desastre. Nem deu para pagar o combustível. O número de passageiros tem vindo a diminuir de ano para ano – menos 70 mil em 2013 –, pelo que a região vai ganhar uma empresa onde o custo passageiro/milha “será, muito provavelmente, o mais caro do mundo” (Lizuarte Machado).

Não obstante, a semana passada, Vítor Fraga foi à comissão parlamentar de inquérito (aquela que à semelhança da SATA é tudo para ficar em águas de bacalhau), dizer que – pasme-se - os dois ferries vão gerar um impacto económico de 123 milhões de euros!...

Porque é que não colocam este Secretário a gerir os cacilheiros do Tejo?! Atirar milhões pela boca fora sem saber o que se está a afirmar é tentar enganar todos nós, como aliás já aconteceu com um tal PIT, o Plano Integrado de Turismo, que inundaria o sector com milhões saídos de um maná descoberto nas profundezas arqueológicas das catacumbas fenícias da Serra do Cume da ilha Terceira...

O referido estudo – o tal do impacto de milhões – esconde o valor a pagar nas deslocações para as docagens e, mais grave, ignora os custos de amortização contabilística anual, havendo ainda contradições sobre os meses da operação – o estudo financeiro aponta para que os navios estejam parados 6 a 7 meses, enquanto o governo sugere uma exploração anual.

Num outro estudo efectuada por Lizuarte

Machado aos números do “estudo da BMT”, ele chega à conclusão de que o total anual destes custos não quantificados pela Atlânticoline, para os dois navios, rondam os 5 milhões de euros.

Em resumo, continuando a citar o especialista, estamos perante um estudo “com muito pouca utilidade”, que faz uma razoável recolha de dados, afirma um extenso rol de lugares-comuns, entra em várias contradições e em piores conclusões”.

Como é que se chegou até aqui e o governo não vê isto?

Ele explica: “Não era de esperar que fosse diferente já que foi elaborado em tempo recorde por técnicos que não conheciam a Região, os quais, aliás, foram acompanhados por elementos do Conselho de Administração da Atlânticoline que ao longo dos anos conduziram o processo de forma desastrosa, que é de todos conhecida e nunca foram capazes de apresentar uma única ideia útil”.

Seis anos depois de um documento obsoleto e inútil, o governo regional continua a agarrar-se a ele porque não tem mais nada para justificar esta monstruosidade de milhões do nosso orçamento público que vão ser atirados para mais um grande buraco a que estes grandes políticos nos têm levado.

Pois tenham uma boa viagem em mais este afundação.

2 Tirem o ministro deste filme

Passos Coelho acaba de revelar a composição do novo governo, que provavelmente não durará mais do que dez dias. Não importa agora o que é que irá acontecer após a apresentação do programa do governo no parlamento.

O importante é que a coligação não voltasse a apresentar ministros que foram, obviamente, de uma incompetência atroz.

Esperávamos todos, certamente, que o primeiro a levar guia de marcha fosse Rui Machete, esta nulidade que ocupou os Negócios Estrangeiros e que não soube gerir nenhum dossiê a favor de Portugal.

Este homem deixou que os EUA liderassem o caso da Base das Lajes sem que pestanejasse um assomo que fosse em prol dos Açores.

Enredou-se em jogos de diplomacia barata, curvou-se a Angola neste vergonhoso caso de Luaty Beirão e fica com o nome gravado, mais Cavaco Silva, naquela escandalosa adesão da Guiné Equatorial à lusofonia da CPLP. Já tinha sido um desastre à frente da FLAD, onde prejudicou os Açores ao ignorar o significado desta Região na existência daquela Fundação. Foi corrido pelos americanos, mas obteve o louvor do seu amigo Passos, um primeiro-ministro teimoso e arrogante, que o segurou em todas as ‘gaffes’ cometidas a eito.

O único político que o PSD tem nas suas fileiras capaz de abraçar com integridade e competência os Negócios Estrangeiros está nos Açores, mas Passos Coelho e Duarte Freitas correram com ele.

Vamos grammar, de novo, esta nulidade à frente do Palácio das Necessidades.

Nem que seja por dez dias, é um prémio demasiado elevado para quem não esteve à altura da exigência do cargo.

A tourada à corda da ilha Terceira



TAURINIDADE

Crónicas da Terceira

Arnaldo Ourique*

Exórdio: A tourada à corda da Terceira não contém nenhum elemento de violência associada aos animais, nem tem práticas contrárias à natureza e ao ambiente. Dito de outra forma: a tourada à corda da Terceira protege e conserva os animais, a natureza e o ambiente. E também mantém viva uma tradição terceirense que remonta ao ano de 1451.

A tourada à corda da ilha Terceira é inteiramente conhecida nos quatro cantos do mundo, sobretudo hoje onde a fotografia e o vídeo circulam à escala planetária em segundos de tempo e em quantidades inimagináveis, por via facilitada da informática e da internet. Mas poucos saberão que é uma tradição que remonta ao ano de 1217, às primeiras manifestações do culto do Espírito Santo no continente português, e que está bem viva na ilha Terceira desde o seu povoamento a partir do ano de 1451; e muito menos se sabe que esta tradição mantém um ecossistema criado na segunda metade do século XV e que isso dá-nos uma imagem precisa sobre um pensamento antigo e atual do homem terceirense vocacionado para o respeito e para a promoção do animal, da natureza e do ambiente.

Na descoberta destes valores, que designamos de taurinidade, e inserido na Associação dos Mordomos da Ilha Terceira, a Ilha Terceira, nos últimos quatro anos, desenvolveu a ideia de projetar a tourada à corda, primeiro como património das localidades da Ilha e depois como património da humanidade no contexto da UNESCO.

Esse processo esteve (e está) dividido em fases e sempre acompanhadas por estudos e ensaios sobre a matéria que foram sendo, uns publicados e outros divulgados. Uma primeira fase, depois de um trabalho de informação e sensibilização, as localidades da Ilha Terceira, ao nível de cada freguesia, elegeu esse património, assim na generalidade como património cultural material e imaterial das freguesias, tendo sido aprovados a sua elevação e o seu respetivo Regulamento pelas juntas de freguesia e assembleias de freguesia, e neste momento falta apenas a freguesia do Cabo da Praia, ou seja, estão já finalizadas 29 das 30 freguesias terceirenses. Depois desse reconhecimento ao nível das freguesias, numa segunda fase foi construído o documento, distribuído entre abril e junho de 2015, que justifica em termos históricos e filosóficos a elevação a património da humanidade. Tal projeto, em formato de livro, foi entregue a dezenas de instituições privadas e públicas, e às instituições competentes para esse efeito, a Região Autónoma dos Açores e a Comissão Nacional da Unesco em Portugal. A partir daqui, segue-se a segunda parte deste projeto, o trabalho conjunto das instituições, privadas e públicas, para esse desiderato, existindo já o projeto fundacional e a lista desse património imaterial.

A tourada à corda da ilha Terceira está assim, portanto, numa fase embrionária do seu reconhecimento à escala insular e mundial. Esta manifestação popular conjuga na perfeição o homem e o animal, a cultura e a natureza – e é por isso um excelente exemplo para o seu registo na lista da UNESCO.

Num próximo texto falaremos da história desta manifestação popular, e depois dos seus elementos e valores culturais.

* Consultor jurídico nos Açores e investigador na área de Direito Constitucional Autónimo

Uma conversa com o escritor Daniel de Sá

DIA-CRÓNICAS

Onésimo Teotónio Almeida



(Continuação da edição anterior)

Daniel - Isto dito por ti até parece que está bem escrito. Não tens aí mais um bocadinho para ler?

Onésimo - Tenho. Aliás, antes de vir para cá, fiz fotocópias das páginas e isto está sublinhado da primeira leitura. Da carta de Inês da Cunha:

“Foi meu pai tão contrário a esse amor, que me fechou em casa como em prisão de condenado à força. Dizendo que antes queria ver-me mui triste por uns dias do que desgraçada a vida inteira. Minha mãe não podia consolar-me, ainda que quisesse e ela não queria. Por me achar tão pecadora com ele só de pensar nele que nem Madalena, Senhor, terá sido tanto. Mas tive artes por uma noite de exprimir o amor que em ardências tais nos faz mais cegos do que os olhos sem olhos e mais sem nada ouvir do que os surdos completamente. De fugir da minha prisão e abrigada nos braços dele escondendo tanto dos meus pais que mal me lembro dos caminhos andados em loucura tão doce. Só sabendo de mim nessa fuga que foi ela feita como em voo de uma carroça puxada por dois cavalos muito fortes até Aveiro, onde embarcámos para Lisboa. Daí tomámos rumo para a vila de Ponta Delgada, na cara-vela Medina. Parecia estar a ver o corpo de Deus conosco que nos deu tão bom vento de nordeste que em seis dias avistámos Santa Maria e ao outro de manhã chegámos ao destino da viagem”.

Quem escreve assim não é gago.

Daniel - Está bem. Realmente não sou gago. Às vezes fazem esta observação, de imitar o estilo da época. Acho que é um bocado fácil. É um processo fácil. Pelo menos para mim resulta-me fácil. É um pouco como os pintores que são capazes de imitar um Greco. Sou capaz de imitar quem tenha escrita muito marcada. A escrita dos cronistas de quinhentos. Se reparares no ritmo, faz lembrar o ritmo da *Menina e Moça*. Pego no ritmo e tenho uma certa facilidade de repeti-lo.

Os pintores mais fáceis de imitar são, por exemplo, um El Greco, um Van Gog, um Picasso, muito característicos. O pintor acadêmico que não tem nada de especial, talvez não seja tão fácil de imitar. É fácil identificar um texto com uma época, embora não seja rigorosamente igual aos da época. A sonoridade, o ritmo faz de facto lembrar.

Onésimo - Dizeres que é muito fácil fazer é como o Eusébio a explicar como é que marcou um golo: *O tipo passou-me a bola, dali da ponta direita, vi a baliza aberta, dei-lhe e cabeça e meti golo*. É o gago a dizer assim: *Isso, isso... é mui... mui...to fá...fácil pa ... ara tu ...tu dizeres*.

Daniel - Pois bem. Se queres, é difícil. Confesso que digo sem o tal orgulho que todos temos. Realmente é assim. Tenho uma certa facilidade em escrever... Por exemplo, o *Bartolomeu*. Tive uma pessoa que dizia que eu tinha levado dois anos a fazer aquilo. Afinal, foram não sei se 4 ou 5 semanas. Porque depois de apanhar o ritmo... Aliás, também naquela altura ainda conseguia fazer serão até às cinco da manhã a trabalhar.

Onésimo - Descontando as sextas.

Daniel - Sim.

Onésimo - Vamos voltar à escrita de ficção. Mas depois tu atreves-te a fazer ensaios, como um com o título *A Criação do Tempo e do Bem e do Mal*. É Nietzsche do *Para Além do Bem e do Mal*.

Foste atrevido...

Daniel - Não sei se fui atrevido. Eu escrevi para mim mesmo. Sempre tive a mania de pensar. Desde pequenino.

Onésimo - É perigoso.

Daniel - Pois é. Era mesmo criança. Lembro-me de pensar em coisas terríveis. Era muito miúdo. Bastante criança. Que iria acabar o petróleo, qualquer dia haveria tantas pessoas no mundo que já não cabiam. Ainda não tinha ouvido falar do malthusianismo nem nada que se parecesse. É como no exercício físico que faz desenvolver os músculos. O pensar faz desenvolver aquela inteli-

gência que todos temos. De maneira que sou um vulgar de Lineu a tentar pensar para mim mesmo, a tentar resolver os meus próprios problemas, que ficaram na mesma insolúveis e irresolutos.

Fiquei satisfeito, porque fiz uma tentativa de chegar ao cume do Evereste, embora não tenha passado, sei lá...

Onésimo - Tiveste outra aventura, outra incursão atrevida: *E Deus Teve Medo de Ser Homem*.

Daniel - Mas aí há duas coisas. Há o fascínio que tenho pela figura de Cristo-homem, sem ter em conta se é ou não filho de Deus, independentemente do factor religioso. Tenho esse fascínio enorme pela figura humana de Cristo.

E tenho, ao mesmo tempo, um fascínio enorme pela cultura judaica, desde a antiguidade até aos nossos dias. E a admiração imensa pelo judeu mais conhecido que é Jesus Cristo. O livro nasce dessas duas componentes, de Jesus-homem, mas rigorosamente o homem, independentemente do Deus em que, como cristão, acredito. E juntei os dois naquela parábola - que não passa de uma parábola - de Auschwitz e que não é preciso identificar nem adjectivá-la.

Onésimo - Aliás comesas o *E Deus Teve Medo de Ser Homem* com uma epígrafe. Tens uma história judaica logo no início.

Daniel - Exactamente.

Onésimo - Tens uma epígrafe muito interessante. Lembras-te da história?

Daniel - Ajuda-me, se te lembras melhor.

É sobre a noite e o dia. Uma parábola muito pequenina. Um professor que pergunta aos alunos: *Quando é que começa a ser noite?* Um diz: *É quando sol se põe*. Outro: *É quando aparece a primeira estrela*. O professor diz que não. *É quando ele não vê em cada homem um amigo*. Creio que é mais ou menos assim.

Onésimo - Quando começa a ver em cada homem um amigo.

Daniel - Estamos a misturar tudo. É quando é que começa o dia. Quando nasce o sol, quando desaparece a última estrela. Então, o professor diz: - *É quando o homem começa a ver em cada homem um amigo*.

Onésimo - Aliás, é muito judaica. E esta é muito judaica e muito americana. O padre católico, o pastor protestante, e o rabino, estão a discutir para saber quando é que a vida começa. O padre toma a posição tradicional: *É no momento da concepção*. O pastor protestante, muito liberal, diz que é no momento do nascimento. O rabino diz: - *Não, é quando o meu último filho vai para a Universidade*.

Daniel - Já agora... Não sei se tenho ainda tempo... Para te consolar a ti, que tens o complexo de não saber música, não saber cantar.

Onésimo - Gostava de cantar.

Daniel - Vou-te contar uma história muito interessante, quando estive nos combonianos em Espanha. Fui ajudar um pároco, numa paróquia perto de Valência. Ninguém cantava naquela igreja. E eu tinha pena daquilo. Cheguei a pensar num discurso para dizer ao D. Francisco - o homem a quem dedico *E Deus Teve Medo de Ser Homem*: “Não tenho jeito para ensinar a cantar, mas o D. Francisco se calhar ainda é pior do que eu. Se quiser, ensino aí umas cantigas aos velhinhos”. Foi o discurso que pensei, mas tive vergonha de lhe dizer.

Dois ou três dias depois, o homem diz-me que estava um bocado aborrecido, porque o seu orfeão tinha sido convidado para ir cantar à Polónia, mas só tinha quatro sopranos. Era maestro. Professor de música na Universidade de Valência. E era esse homem que eu queria ensinar a cantar. Todos temos os nossos casos.

Onésimo - Cá está. O nosso orgulho aí cai pela base, quando nos acontecem coisas dessas.

Escrevi no final de um destes dois livros - *E Deus Teve Medo de Ser Homem* ou *A Criação do Tempo, do Bem e do Mal* - “interessante maneira de pensar, muito pessoal e independente”. É uma das coisas muito curiosas. Tu estás ali na Maia. O nosso primeiro encontro, estava eu no Seminário... foi eu a defender o evolucionismo e tu a tomar uma posição conservadora.

Daniel - Sim.

(Continua na próxima edição)

Pronto...



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Pronto é uma espécie de muleta que serve como fim de conversa, quando a inspiração chegou ao fim e não há mais nada para dizer. Neste caso, este meu “pronto” de hoje, é o fim do quente do verão e o início do frio do inverno. A temperatura desceu aos trinta e cinco a noite passada. Segundo os cálculos dos “seringadores” americanos, as suas maquinetas parece que prevêem um inverno amargo. Que elas às vezes também se enganam. Como no caso do ciclone Joaquim. Os americanos previam um assalto às costas da Nova Inglaterra, e os europeus, mais aguizados, mostravam que o Joaquim ia fazer uma curva e rumava em direção à Europa. E os americanos ficaram de ara à banda. Por felicidade nossa.

Toda esta conversa, para vos dizer que comi ontem o último figo da minha figueira maior. Aquela que está em frente da casa, à porta da garagem. E foi o mais doce e delicioso dos cerca de cem frutos que este ano deu à luz. Como era o último, e como o seu perfume e teor de mel era grande, tive companheiras para o deguste. Um bando de pequenas formigas que começaram a sair, apressadas, quando sentiram que havia moiro na costa. Esperei, paciente, até que as formiguinhas saíssem todas, antes de colher o fruto. E elas saíram e então, chegou a minha vez. Apertei o figo entre os polegares e indicadores, deliciei-me com o perfume e provei. Com reverência, esticando o tempo a fim de gozar o mais possível o sabor divino do fruto que a Mãe-Natureza me oferecia. Gostaria que o Francisco papa ali estivesse para abençoar aquela cerimónia. Ele decerto compreenderia o meu êxtase. A minha imersão no corpo místico do Deus-Natureza. E quando acabou a cerimónia bati forte com a língua no céu da boca e me senti mais eu. E exclamei: Meu Deus, como foi possível esta maravilha que acabo de tomar em nome de ti, de mim e da vida?

Como vêem, irmãos, a vida é feita de pequenas emoções. O segredo está em saber colher esses segundos de prazer místico que a vida de vez em quando nos oferece. Por isso me incomoda profundamente o espetáculo bárbaro daqueles que, em nome de um Deus qualquer, que habita uma galáxia qualquer, a mil triliões de milhas, nas profundezas do Universo, se sentem comandados pela força cósmica do fanatismo, a praticar barbaridades em defesa desse misterioso personagem que lhes deforma o dom inteligível do sistema pensante.

O deus da vida, da terra e dos milagres,
Anda por aqui, sem bispos e sem padres,
Goçando a vida à sua maneira.
E me disse ao ouvido, devagar,
Que havia um figo doce de apanhar,
Sob uma folha seca na figueira.
Mas que os frutos não eram só para um.
Que terra é de todos, um bem comum,
Sem troca de frutos por ortigas.
E que o figo sob a folha guardado,
Devia ser, portanto, partilhado,
Com minhas pequenas irmãs formigas.
E eu acolhi a sua sentença,
Em frente da divinal presença
E daquelas palavras tão belas.
E das formigas me julguei irmão,
A elas preso pelo coração,
E tão pequenino como elas.

A memória viva de um tempo açoriano



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Neste mundo de interesses ainda é perigoso descobrir a verdade e, muitas vezes, faz esquecer a esperança. As pessoas até às desilusões se acostumam até ao dia de acordar. São as épocas sem futuro.

Dimas Simas Lopes, *Porto do Mistério do Norte*

Um segundo romance é sempre uma prova arriscada para o seu autor, ou mostra que tem a capacidade da escrita ou deixará os seus leitores indispostos a outras tentativas em livros futuros. O novo romance de Dimas Simas Lopes, *Porto do Mistério do Norte: Mar de Longe* – que segue o seu *Sonata Para Um Viajante*, de 2012 – vem confirmá-lo como um fluente contador de histórias, a cada passo consciente da natureza e do alcance das suas linguagens muito próprias, assim como na construção de uma narrativa significativa a vários níveis – a memória, ou memórias, de um tempo e um lugar açorianos, a captação verbal não só de mundos perdidos como a capacidade de nos reflectir num jogo de espelhos o presente dos seus personagens, “as épocas sem futuro” de que nos fala na conclusão destas suas histórias interligadas para nos dar um mosaico completo, que é um microcosmo dos Açores, como suspeito ser de todo um país mais ou menos escondido dos holofotes da política e afazeres citadinos à grande escala. Com efeito, este é mais um romance das gentes da terra e do mar, fazendo lembrar de quando em quando o Dias de Melo e os seus baleeiros picoenses, que dividiam a sua existência sempre periclitante entre o arado e o arpão, como nos já clássicos *Mar Pela Proa* e *Pedras Negras*. Não haverá nada de mais esperado numa tradição literária do que a continuidade de temas colectivos, os olhares que tanto recordam as obras anteriores como delas partem para outras fatias-de-vida situadas no mesmo espaço e moldadas pela mesma História, mas dando-nos outras perspectivas surgidas pela passagem do tempo, e muito especialmente pela angústia existencial que toma outras formas e reclama outros entendimentos, a perpétua reinvenção do passado. Se no primeiro livro Dimas Simas Lopes optou por um narrador de formação cultural sólida e sofisticada, convocando para a sua narrativa os mais eruditos referenciais da música e da própria literatura, apresenta-nos nesta sua nova obra uma narração a várias vozes, as falas sobre o passado e como chegaram aos dias presentes os personagens-narradores, quase todos eles ligados à caça da baleia ou à pesca de sobrevivência de outrora, cujos barcos de boca aberta ainda lembramos ou vemos cada vez menos das nossas janelas ou na sua chegada às lotas, ouvimo-los sentados em conversa uns com os outros, ou enquanto bebem os seus copos nos pequenos bares locais, a incerteza do presente levando-as a histórias de miséria e perigo, à denúncia das eternas injustiças quando pobre se nasce e pobre se permanece numa sociedade que eles nem desculpam nem branqueiam nas suas hipocrisias e

desequilíbrios sociais e económicos. Os narradores mantêm ao longe tanto as figuras dessa classe historicamente dominante, raramente se avistando a sua existência nas conversas destes velhos e novos pescadores e agricultores, reconhecem por inteiro o seu lugar pré-determinado na vida, mas sem o rancor militante de outros, sabendo que a luta é muito longa e antiga, a sua vida curta demais para o amor e a protecção mínima dos seus. Não pensem que estamos perante uma espécie de neo-realismo tardio ou reavivado nos Açores. Trata-se, acima de tudo, do outro lado da História das ilhas – as imagens de um quotidiano que fora da literatura nunca tiveram lugar em qualquer compêndio ou narrativa académica institucionalmente legitimada. É desta literatura, deste rico *corpus* literário açoriano de onde sobressai e fica para conhecimento de gerações futuras a “vida em ilha” de todo um povo, é em obras como este *Porto do Mistério do Norte* onde o drama completo dos sem nome nem posses ficará sempre registado nos nossos arquivos criativos.

Há descrições de lutas contra o mar e as suas maiores criaturas que parecem quadros vindos de *Moby Dick*, o que também não nos deve surpreender visto que Dimas Simas Lopes é um dos nossos mais reconhecíveis pintores da Ilha Terceira, a cultura popular e erudita alguns dos seus temas constantes. Em *Porto do Mistério do Norte*, que tem a mítica freguesia dos Biscoitos (nunca aqui mencionada) como fundo humano e geográfico, a terra e o mar não só as fontes de sobrevivência do seu povo no passado, como um espaço de diversão para a restante ilha, e ainda o sítio privilegiado de ricos terra tenentes e da burguesia mais recente, as linguagens destas histórias criadas por vários narradores ditas em discurso directo e indirecto a um outro personagem de nome Tónio, colocando o leitor no meio das conversas — ouvimos um sotaque muito próprio, revemos ou imaginamos em pormenor as figuras que estão no centro da narrativa, que nos recriam um mundo desaparecido, ou a desaparecer rapidamente. Recuamos a décadas do princípio do século passado, e a toda a miséria que pretendia abraçar a maior parte da população numa beatice do Estado Novo e da Igreja, o tempo em que a fome já vinha muito de trás, o tempo em que a população queria fugir, e fugiu para a emigração, os restantes apanhados na guerra colonial, lembrada nestas páginas por um dos protagonistas. Por certo que alguns outros escritores açorianos, uma vez mais, já trabalharam estes mesmos temas, mas creio que a originalidade de Dimas Simas Lopes é ter concentrado num recanto de uma outra freguesia, tendo o mar como referencial exterior mais íntimo, os seus personagens nalguns dias e noites de conversa, ora serena e redentora ora acusadora e estimulada pelo inevitável copo de vinho de cheiro ou verdelho, que também fazem parte daquela terra, as suas pedras negras cobertas pelas vinhas, as suas adegas os palcos de visitas e convivência, as suas festas um imaginário de toda a ilha. As palavras derramadas torrencialmente das memórias que cada um vai convocando para melhor explicar o seu presente, marcado, como sempre, pela insegurança e pela riqueza que a todos ilude e que fazem desta narrativa essa outra metáfora não só de uma pequena povoação terçoense,

mas igualmente de todo o país escondido dos poderes, ou por eles ignorado desde os primórdios da nação, o povo ao seu serviço na terra e no mar, quando se apropriam da paisagem e da restante beleza em volta.

“E eu, Tónio, um pescador – diz uma das dessas vozes no encerramento da narrativa totalmente dominada pelos que estão ou *vêm de baixo*, frase recorrente neste romance – que vive do que o mar tem e dá, um ilusionista de anzol, com as minhas manhas e as minhas ilusões pesco peixe e pesco histórias, vê para o que me deu, um pescador de barco de boca aberta, viver do mar e gostar de contar histórias, sabes bem, Aninhas, que as vidas não são mais do que histórias e são as vidas que as fazem, tenho andado a contar o nosso encontro e como se aprende a brincar com os sentidos e como se faz dos nossos corpos um corpo só... Olha para este desatino, um pescador contar histórias, também sabes que o mundo não regula bem, contar sonhos e ilusões misturados com histórias de verdade. Dizem, quando alguém morre, morrem histórias que se contam e histórias que fazem livros”.

As longas recordações que vão dando forma e fazendo convergir todas as histórias de ou sobre diversos personagens para esse só quadro que retrata um tempo e uma comunidade têm por detrás de si um tema unificador, que faz da multiplicidade de vozes uma só – a náusea do presente, a marginalização de quem foi apanhado pela suposta modernidade, que ideologicamente faz dos seres humanos peças úteis ou descartáveis. A narrativa de *Porto do Mistério do Norte* inicia-se em 2011, indicando o descalabro real de todos os recantos do país, o ano em que desabaram todas fantasias colectivas de uma certa geração, os novos poderes actuando como sempre actuaram na História – a defesa de quem tem e manda, a casa grande, agora reerguida e tornada centro burocrático de comando, sugando a senzala, ameaçando a cada minuto o regresso dos pés descalços, a expulsão das zonas de conforto. O pior é que estas minhas palavras, como expressão analítica de uma obra de ficção, não serão mera retórica literária. Tal como o romance de que vimos falando, nascem da vivência quotidiana, do olhar atónito para o que nos está a acontecer, e que tendemos a negar – a continuidade histórica, quase genética, das sociedades em que vivemos, os cortes radicais com o passado também uma mera ilusão, à semelhança do que diz Tónio no passo acima citado, praticantes e crentes no ilusionismo com que colorimos a nossa existência. Restam-nos, pois, as palavras, as histórias, para que a mentira dos compêndios oficializados e da fala dos poderes sejam contrariadas pelas histórias verdadeiras da ficção, a arte mantendo-se desde sempre a única fonte simultaneamente de prazer puro e da verdade, das outras verdades.

Porto do Mistério do Norte cumpre brilhantemente o que penso ser o seu propósito – captar, como outros escritores fizeram noutras épocas, um momento histórico de transição na sociedade portuguesa, apontando, de novo, o Nada para onde caminhamos todos.

Dimas Simas Lopes, *Porto do Mistério do Norte: O Mar de Longe*, Lajes do Pico, Companhia das Ilhas, 2015.

O “inconseguinto” açoriano



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Descolou-se de Passos quando perdeu as eleições regionais, indiciando que a sua derrota, a dela, Berta Cabral, a ele se deveu dado o aumento de impostos a que sujeitou os portugueses e, implicitamente, os açorianos, isto na reta final para as eleições regionais. E ele, Passos, astuto que foi, em jeito de ato de contrição, dissimulado, entenda-se, serve-lhe cargo em bandeira de prata. Berta, que não gosta nada de cargos, aceita cegamente avançar para a secretaria de estado da defesa

e, vai daí, cola-se a Passos e defende-o intransigentemente, sobretudo nas recentes eleições de outubro, ao ponto de afirmar que “os portugueses querem ir em frente e para ir em frente é com Pedro Passos Coelho!”

Chegam os resultados das legislativas e Passos, coligado, no governo onde ela esteve, desce de maioria absoluta para relativa, mas Berta consegue o que mais lhe interessava, a sua eleição para deputada, sacrificando pelo caminho Mota Amaral, desde sempre seu mentor político, quem lhe estendeu a mão para o governo, depois para a Câmara, ainda para a SATA. E, do meu ponto de vista, desafortadamente ocupa o assento de João Bosco no Parlamento mandando-o às urtigas, sancionando, ela e Duarte Freitas, a vingança de Passos para com Mota Amaral pelo seu corajoso não alinhamento com a política incoerente e ruínosa da coligação. Mas faz nova inversão

e, em volte de face de 180 graus, “oportunamente” volta de novo a deslocar-se de Passos, agora bem mais perdido, sendo certo que é ele quem vai agora às urtigas, e pespegase a questionar publicamente, para quem a quis ouvir, se alguém a acha parecida a Passos. Expliquem-me que consistência tem este discurso político do sim hoje e do não amanhã que só a sede de poder consegue explicar, este tipo de “exercício democrático” de colagens e descolagens seguidas, que eu sou burro e não entendo, e uns quantos, felizmente muitos, que pensarão como eu. O lugar, o poder, o eu e eu.

Eu não concebo, nem sequer quero conceber, e muito menos aceito, que possa, que deva ser este o exercício em qualidade da atividade político-partidária num estado democrático.

Não, Dra. Berta, politicamente eu não a considero parecida com Pedro Passos Coelho. Considero que está a conseguir ser muito pior.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

A cobardia e seu “primo-irmão” o safado!...



Pode a cobardia ser
Um modo de abusar,
Como é o ignorar
Algo da sua missão
Que lhe cabe resolver,
Assim como o fazer troça,
Ou olhar de vista grossa,
Sem nenhuma decisão!...

Não têm por armas fuzis,
Usam todo o seu poder,
Para o que quer resolver.
Até manda, por defesa,
Matar pessoas civis
Para castigar soldados
Que, como são bem armados,
Não lhes tocam com certeza!

O Safado é bem igual,
Quem ler um, percebe os dois,
Dormem nos mesmos lençóis,
Ambos filhos da maldade,
E sem pingo de moral,
Muito exímios no paleio,
Fazem o mal, sem receio,
Como um troféu de maldade!

O seu primo, bem chegado,
Faz tudo à descarada,
Não tem vergonha de nada,
E um tipo imoral.
Dão-lhe o nome de Safado,
É um mau, indiscutível,
Obsceno, desprezível,
Sempre com tendência ao mal!

Exímios no driblar,
Amesquinham as pessoas,
Sejam elas maus ou boas,
Abusam da posição,
Do cargo de comandar.
Pisam gente de valores,
Muitas vezes superiores,
Com muito mais instrução!

Esquecia... mas vou falar
Num ato de cobardia,
Que é deitar água fria
Sobre um diálogo quente.
Quando é para apagar.
Esta cobardia é boa,
Porque acobarda a pessoa
Da fúria que ela sente!

O cobarde é mais medroso
Com um íntimo meio selvagem,
Pouco receio, sem coragem,
Nunca age com lealdade.
O que faz, é duvidoso,
Não lhe interessa a razão,
Emprega qualquer traição,
Com a maior facilidade!...

E pensam que são alguém!
Muito armados em papão,
Mas afinal o que são?
Uns bobos, fora da corte,
Que nenhuma estima tem.
Quase sempre bafejados
N'alguns cargos colocados,
Empurrados pela sorte!

Consegui chegar ao fim,
Pois, sem nada p'ra dizer,
O que havia escrever,
Se tudo já está dito!
Acreditem bem em mim,
Quando vou principiar,
Nunca sei em que falar,
E fico sempre aflito!...

Sabemos, não é segredo
Que o cobarde não pensa,
Luta por sua pertença,
Não interessa com que jeito.
Tudo que faz é com medo,
Logo que meta dinheiro,
É um vil, traiçoeiro,
Imitando um bom sujeito!

Têm eles muito jeito,
Ao fazer mal atraíção
Incrimina outra pessoa,
Seja quem seja, inocente,
Pelo mal por ele feito.
Tudo tão bem enfeitado,
Qu' o inocente é culpado,
Por tudo quanto ele mente!

*Às vezes vai de maneira,
Que acaba em asneira!...*

*P.S.
Como os anos passam!
Rabisco neste jornal
Justo e sem mais enganos
Contados, quarenta anos
E sempre, semanalmente.
Eu escrevo, bem ou mal
Com verdades estampadas
E mentiras misturadas
Conforme o caso presente!*

Mas, ando agora intrincado,
Vendo bem o conteúdo,
Creio que já falei de tudo,
Do que vou falar agora?...
Se tudo já foi falado,
Tenho que usar a memória
E arranjar uma história,
Alguns pelo o mundo fora!...

Mas, o espaço não tenho,
P'ra dizer o que se passa,
Com esta triste desgraça,
Dos migrantes deste mundo,
Errantes, cujo o empenho
E o nosso tamanho atraso
De não fazermos bem caso
É um caso nauseabundo!...

O que é, bem não entendo,
Não há claras razões,
Mas existe as tais nações,
Que isto bem lhes convém.
E o povo vai sofrendo,
Com tanta pessoa morta,
Tudo vê, ninguém se importa,
C'os martírios de alguém!

**São nações que
ninguém toca,
Por isso cala-te boca!**

Casos de cobardia!...

A sua deslealdade,
emprega todo o momento,
Com um certo acanhamento
Que de qualquer modo ousa.
Mas pratica a maldade
Sem nenhum remorso ter.
P'ra possuir o que quer,
Pode fazer qualquer coisa!

Não admite quem seja
Que lhe venha encher o saco,
Sempre abusa do mais fraco,
Como um troféu que foi ganho.
Tenta tudo o que deseja,
Se algo forte o rodeia,
Sua força balanceia,
Encolhendo de tamanho!

Olhando, são boa gente,
Lida com quem necessita,
Numa aveludada fita,
É dum anjo o seu falar.
Entre algo inconveniente,
Enrola, diz e desdiz,
Descasca até à raiz,
Tentando o caso mudar!...



Há 40 anos

Dúvidas de Kissinger quanto a Portugal

Na edição nº 194, de 14 de novembro de 1974, Portuguese Times destacava na primeira e em título a quatro colunas que “Kissinger considera Portugal membro duvidoso da NATO” devido à participação do Partido Comunista no governo português.

PROPOSTA de lei atribuindo aos emigrantes portugueses o direito de votar por “serem uma parte representativa e ativa do povo português”. Ao tempo, Portugal tinha dois milhões de emigrantes e hoje são cinco milhões.

ROBERT McCloskey, embaixador itinerante dos EUA, deslocou-se a Lisboa para negociações com vista à renovação do acordo da Azores Air Station, mais conhecida dos portugueses como Base das Lajes, na ilha Terceira.

PINHEIRO de Azevedo, vice-almirante e membro da Junta de Salvação Nacional, visitou as instalações do COMIBERLANT ou Comando da Área Ibero-Atlântica da NATO em Oeiras, a 12 quilómetros de Lisboa.

EM VILA Franca de Xira, uma “multidão enfurecida” invadiu o edifício do Tribunal de Vila Franca de Xira exigindo o “juízo popular do réu” Artur Anibal Rodrigues Marques, acusado de, na noite de 21 de janeiro, ter morto um indivíduo na taberna de que era proprietário no lugar de Caniços. Tornou-se necessário pedir a intervenção das Forças Armadas que, de Lisboa, se deslocaram a Vila Franca de Xira e o réu foi transferido para a cadeia do Linhó.

ANUNCIADO que as duas agências noticiosas portuguesas - a Lusitânia e a ANI - dariam ligar a uma única agência instituída a nível nacional e por iniciativa governamental. Essa agência já teve vários nomes e é presentemente a Lusa.

MANUEL Gaspar, que apresentava o programa radiofónico Hora da Saudade numa estação de Hartford, lançou na ideia de fundir cerca de uma dezena de programas portugueses em Connecticut e eventualmente comprar uma estação. Mas a ideia nunca avançou.

A PORTUGUESE American Cultural Society, de Cambridge, levou a efeito o seu banquete anual de angariação de fundos para bolsas de estudos.

UM INCÊNDIO de origem suspeita destruiu o edifício da Tallman Street onde funcionava o Centro de Assistência ao Imigrante no norte de New Bedford.

GILBERT F. Vicente, 29 anos, morador em New Bedford, morreu num acidente de viação na estrada 195, em Fall River.

NO SEU boletim, o Clube Juventude Lusitana informava estar “mal de finanças” pelo facto das “despesas serem cada vez mais elevadas, enquanto as receitas se tornam dia a dia mais diminutas”, conforme dizia o tesoureiro do clube de Cumerland, RI. Para debelar a crise foi nomeada uma comissão constituída por Valério P. Melo, António Ruben, José de Almeida Duque, Fernando Lourenço e Óscar Nunes.

ALICE Arruda, 17 anos, foi eleita Miss Junior de Fall River.

Programação do Portuguese Channel



QUINTA-FEIRA, 05 NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - PARAÍSO TROPICAL
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 06 NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - PARAÍSO TROPICAL
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 07 NOVEMBRO

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 08 NOVEMBRO

- 14:00 - PARAÍSO TROPICAL
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDSPORTO
- 20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 09 NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - PARAÍSO TROPICAL
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 10 NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - PARAÍSO TROPICAL
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 11 NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - PARAÍSO TROPICAL
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.





SAÚDE



Doutor Fernando Pádua
Cardiologista

Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 • E-mail: geral@fppadua.pt/Site:www.fundacaofernandopadua.pt•www.incp.pt

Os nossos conselhos sobre Hipertensão Arterial

(Conclusão)

9. Se porventura, para melhor controlo da sua tensão, tiver adquirido um aparelho próprio para a medir (esfigmomanómetro), disponha-se a gastar algum do seu tempo livre a ajudar outros (familiares, amigos e colegas de trabalho, ou na Igreja, Clubes Recreativos, etc.), medindo-lhes a tensão arterial: pode ajudar a descobrir **hipertensos desconhecidos** (lembre-se de que a hipertensão só por si não provoca sintomas, e que, em

Portugal, uma pessoa em cada três tem tensão alta, mas metade delas pode não o saber!). Aliás até poderá, com o seu aparelho, ajudar a controlar os valores da tensão em familiares e amigos hipertensos, que estejam em tratamento – é o que chamamos de **Saúde Solidária**.

A propósito e a despropósito aproveite para explicar o que sabe sobre hipertensão arterial, e informe-os sobre todos os conselhos que atrás referimos, recordando-lhes que, no **Mês do Coração de cada um deles** (o mês do seu aniversário), devem fazer também um *check up* ao coração.

10. Se tem capacidade decisória, ou influência em meios de Comunicação Social (boletins, jornais, revistas, rádios, televisões, internet) ajude a difundir as noções que já aprendeu – no nosso país, ou noutros países de língua oficial portuguesa, ou até nas pequenas ou grandes comunidades de emigrantes portugueses espalhados por todo o Mundo.

E, se tiver possibilidade, **ajude por todos os meios a implementar as medidas que agora já conhece**, pois que as melhores opções devem ser sempre fáceis de seguir (e mais baratas)! Podemos todos ajudar assim a reduzir as cerca de 40.000 mortes por ano, só em Portugal, por hipertensão arterial e outras doenças cardiocerebrovasculares dela consequentes (ou atrasar em décadas o seu

aparecimento). Podemos por exemplo:

- Melhorar a alimentação em cantinas e refeitórios (com redução marcada do sal de gorduras e de doçuras, e aumento de fruta, peixe, carnes magras, cereais e verduras)
- Redução do consumo de tabaco (directo e/ou passivo) e de álcool, nos locais de trabalho.
- Criação de oportunidades para actividade física e desporto, em todas as idades (ginásios e campos de jogos nas Escolas e nas Empresas, circuitos de manutenção e zonas para pedestres nas Cidades e Vilas, pistas na estrada para ciclistas e peões, piscinas, e abertura de todos os recintos desportivos - incluindo os novos Estádios - à população global, e às escolas que os não tenham!)

Para além do combate ao sedentarismo e à obesidade, ao vício do fumo ou do álcool, todas estas actividades físicas serão também óptimas medidas para reduzir o stress bio psico-social e a tensão arterial, para além de melhorarem a nossa qualidade de vida e o companheirismo.

ATENÇÃO À TENSÃO, PARE DE FUMAR... E VÁ PASSEAR !

Xi-Coração

Gastronomia Tradicional da Madeira e do Porto Santo

(Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes Públicos, Direção regional dos Assuntos Culturais, 2013)

Sopa de Castanha

Ingredientes: 3 l água; 150 g feijão maduro; 150 g batata doce; 150 g de semilha (batata); 300 g de carne de porco salgada; 100 g de inhame; meia couve; 250 g de castanhas; sal a gosto.

Modo de Fazer: Primeiro, coloca-se três litros de água a ferver, com a carne de porco. Depois de levantar fervura, junta-se o inhame aos bocados, as castanhas descascadas e peladas e o feijão, deixando cozer por 20 min.

Adiciona-se a semilha, a couve e a batata-doce. Retifica-se de sal, deixando cozer por, aproximadamente, meia hora.

Serve-se quente.

Fonte: Corina Ferreira Gomes

Nota(s): A Castanha, na Madeira, é usada na sopa, mas também para bolos, broas, pudins e, claro, para licor...

Curiosidades...

A castanha foi a base da alimentação nas Culturas Mediterrânicas, até muito tarde. Também nas Ilhas Atlânticas a castanha ganhou importância na alimentação. A sopa de castanha, que propomos, é típica do Curral das Freiras, local por excelência do cultivo do castanheiro na ilha.

Na Madeira, no *Pão-por-Deus*, que é um saco de pano onde as crianças guardavam nozes, figos e outros frutos, que lhes ofereciam, a pedido, no dia de Todos os Santos, as castanhas eram parte integrante.

A expressão *Pão-por-Deus* refere-se originalmente ao pedido que as crianças faziam: pão, por Deus!

Infelizmente, a tradição do *Pão-por-Deus*, nas Ilhas Atlânticas Portuguesas (Regiões Autónomas), está a ser substituída por tradições exógenas, como as do *Halloween* (Dia das Bruxas, EUA).

Glossário: Castanha é também sinónimo de 'pancada', no falar madeirense.

Bacalhau de São Martinho

Ingredientes: 1 bacalhau pequeno/miúdo; 3 dentes alho; 3 colheres de azeite; sal q.b.; pimenta da terra q.b.; 1 folha de louro; 1 pimentão vermelho e salsa q.b.

Modo de fazer: Demolhe o bacalhau de véspera e mude a água pelo mentos duas vezes. Retire o bacalhau da água e enxugue-o com uma toalha; de seguida, esmague o alho, junte à pimenta picadinha e esfregue esta mistura no bacalhau.

De seguida, leva a assar.

Quando o bacalhau estiver assado, colocá-lo numa taça, cortá-lo às lascas e juntar salsa, o louro e o pimentão vermelho; por último, regue com azeite e deixe repousar um pouco, para tomar o gosto.

Fonte: Olga Teixeira

Nota(s): O bacalhau pode ser assado na bras, num fogareiro ou no forno de um fogão, durante 30 minutos, e acompanhado de batata doce assada e salada.

Curiosidades...

Este prato é confeccionado na véspera do São Martinho. É tradição acompanhá-lo com castanhas assadas e com vinho novo.

A antiga tradição de tocar búzio na véspera de São Martinho está a ser reativada em alguns concelhos da Madeira.

Glossário: Ficar em 'águas de bacalhau' significa 'ficar em nada', 'não se realizar' (por se despejarem foras as águas do bacalhau demolido).

Sopa de Trigo

Ingredientes: 1 chávena trigo; 1 chávena feijão vermelho; 2 pimpinelas; 1 couve lombarda (ou outra, a gosto); 200 g de abóbora amarela; 1 batata doce; carne de porco salgada q.b.; sal q.b.; semilhas (batatas) q.b.; 1 cebola grande; segurelha q.b.; alho q.b. e 2 cenouras.

Modo de fazer: O trigo, o feijão e a carne devem ser demolidos de véspera. No dia seguinte, cozem-se o trigo, o feijão e a carne, com 2 l de água; quando estiver a ferver, deitar a cebola picada, miúda, e o alho, com a segurelha; adicionar mais uma poção de água quente; após fervura, deitar as semilhas cortadas em cubo, as pimpinelas, a cenoura, a abóbora amarela e a batata doce (cortadas em tamanho pequeno). Deixar cozer durante uma hora; por, fim, adicionar as couves cortadas à mão.

Enquanto a sopa está ao lume, com uma escumadeira, esmaga-se parte da batata doce, da abóbora, de semilha (batatas) e da pimpinela, deixando tudo quase num creme. De seguida, apagar o fogão, retirar a carne, que deve ser cortada aos bocadinhos e recolocada na panela. Verifica-se o sal e deixa-se descansar o mais possível. Como a carne é salgada, o sal geralmente é suficiente.

Fonte: Olga Teixeira

Nota(s): O rabinho, a orelha e entremeada de porco em salmoira podem ser acrescentados à panóplia de ingredientes. Tudo a gosto.

Curiosidades...

A Sopa de Trigo, na Madeira, é especialmente um prato de inverno, muito substancial e, por isso, muito comum nas zonas rurais, pelas suas qualidades alimentícias e energéticas.

Todavia, o cultivo do trigo é, neste momento, residual na Madeira e praticamente inexistente no Porto Santo.

Glossário: A expressão *trigo da terra* referia-se à produção local de trigo.

De realçar que, ao longo da História da Madeira, em períodos de fome, fizeram-se grandes importações de trigo, a base de alimentação durante séculos.

PORTUGUÊS AO RAIO X

Nesta rubrica, a cargo da Prof.^a Luciana Graça, esclarecem-se dúvidas sobre o uso da língua portuguesa.

Luciana Graça é doutorada em Didática pela Universidade de Aveiro - onde também se licenciou em Português, Latim e Grego -, sendo, atualmente, investigadora de pós-doutoramento no Centro de Investigação «Didática e Tecnologia na Formação de Formadores». Colaborou, em secções semelhantes a esta, em vários jornais portugueses, como o Jornal de Notícias e o Jornal da Bairrada.



Luciana Graça
Prof.ª de Português,
Latim e Grego

Novo Acordo Ortográfico (8)

Hifenização

Caso:

O emprego do hífen continua a merecer aqui o nosso destaque. Devemos ou não manter o hífen, por exemplo, em «anti-ibérico» e em «contra-almirante?»

Comentário:

• O hífen é usado quando, nas formações por prefixação e recomposição, o prefixo (ou pseudoprefixo) termina em vogal, enquanto o elemento imediatamente a seguir começa por vogal igual àquela, com excepção do prefixo **co-**, que ocorre, geralmente, aglutinado, mesmo quando o elemento seguinte começa por «o».

• Logo, devemos escrever, então, *anti-ibérico* e *contra-almirante*.

• Outros exemplos: *coobrigação*, *coocorrente*, *infra-axilar*, *intra-arterial*, *micro-ondas*, *semi-interno*.

O que realmente são os perigosos 50 gramas de carne processada

É o assunto do momento e são cada vez mais as informações relativas ao recente alerta da Organização Mundial da Saúde (OMS), que declarou a carne processada como cancerígena. O recente estudo divulgado pela OMS alerta que apenas 50 gramas de carne processada conseguem aumentar o risco de cancro em 18%.

Por carne processada, entenda-se toda a que foi industrialmente modificada, como as salsichas, o presunto, o bacon, o chouriço, o salpicão, o fiambre, as almondegas, os hambúrgueres, etc.

Para deixar o alerta da OMS mais claro, Tim Key, professor do Cancer Research UK, decidiu fotografar o verdadeiro aspeto dos 50 gramas em causa, mostrando que é preciso muito pouco para ultrapassar essa quantidade. Assim sendo, diz o docente, 50 gramas de carne processada são: 1,7 almondegas, duas fatias de fiambre fumado, 10 fatias de chouriço, 1,5 fatias de presunto e meia salsicha alemã. À exceção do chouriço, é possível ver como é fácil ultrapassar a quantidade de risco. Contudo, o médico salienta que não é necessário as pessoas alarmarem-se.

Embora a carne processada esteja no Grupo 1 dos agentes cancerígenos, é possível reverter os seus malefícios com uma alimentação variada e equilibrada, e que conte com uma redução deste tipo de produtos e ainda da carne vermelha.

<http://www.noticiasao minuto.com>

Dinis Brites em digressão pela Nova Inglaterra



O cançoneta português Dinis Brites encontra-se atualmente nos EUA para efetuar uma série de espetáculos pela Nova Inglaterra (Massachusetts, Rhode Island e Connecticut) atuando em vários restaurantes e organizações portuguesas. Com vários discos gravados e digressões de norte a sul de Portugal, Brites promove agora o seu novo disco que inclui o sucesso “Já me calhou o euromilhões”, que tem sido frequentemente rodado nas rádios em Portugal e das comunidades na diáspora.

Em entrevista ao programa musical “Teledisco”, do Portuguese Channel, de New Bedford, Dinis Brites, a residir temporariamente agora em Springfield, Mass., afirmou sentir-se muito satisfeito pelo apoio e carinho dos portugueses aqui radicados. “Nos diversos espetáculos que já fiz até agora tenho sentido o calor humano e carinho de toda a gente e estou muito feliz por isso, nomeadamente naquele inesquecível espetáculo integrado nas festas de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, no passado mês de setembro, perante largos milhares de pessoas que me aplaudiram e dançaram ao som da minha música”, salientou Brites, que tem atuações próximas por Fall River, New Bedford, Ludlow, Danbury, CT e outras localidades.

Refira-se ainda que Dinis Brites atuará na festa de passagem de ano no Portuguese American Center (“Clube dos Azuis”) em Lowell.

Ana Laíns e Pedro Galveias deram concerto na UMass Lowell



Ana Laíns e Pedro Galveias ladeados por Walter Hugo Mãe, escritor português residente na UMass Lowell e Frank Sousa, diretor do Centro Saab-Pedroso para a Cultura e Investigação Portuguesa daquele estabelecimento de ensino.

A fadista portuguesa Ana Laíns, que esteve recentemente em digressão pelos Estados Unidos efetuando espetáculos e workshops de fado em várias organizações e universidades desta região, atuou no passado dia 23 na UMass Lowell. A

fadista, bastante aclamada pela crítica, já recebeu vários prémios, entre os quais o de melhor intérprete feminina juvenil na Grande Noite de Fado em Lisboa.

No seu palmarés de digressões contam atuações de norte a sul do país e em

vários países da Europa. Com dois CDs já gravados (“Sentidos” e “Quatro Caminhos”), Ana Laíns foi acompanhada nesta digressão por outro fadista, Pedro Galveias, considerado atualmente uma das melhores vozes de fado em

Lisboa, com vários CDs gravados. A acompanhar os fadistas estiveram Sandro Costa, na guitarra portuguesa e Tô Neto, na viola de fado. Refira-se que esta digressão dos dois fadistas foi promovida pela PACE (Portuguese American Cultural Cultural Exchange).

Para além do espetáculo do dia 23 na UMass Lowell, refira-se que Ana Laíns e Pedro Galveias deram um recital no dia anterior neste estabelecimento de ensino superior em que participaram 230 alunos de música.

Para a fadista portuguesa “o recital foi um dos pontos altos desta digressão norte-americana, pois os alunos, mesmo não sabendo português, participaram com grande entusiasmo”.



Frank Sousa e o casal Mark e Elisia Saab com a fadista Ana Laíns na UMass Lowell.

Pintora Paula Rego

Descobrimos o mundo e quem somos nas histórias tradicionais

A pintora Paula Rego acredita que as histórias tradicionais são muito importantes para descobrir o mundo e quem somos, e coloca as fábulas portuguesas entre as “melhores de todas”, porque “mostram a natureza humana como ela é”.

“Sopa de Pedra” foi uma dessas histórias tradicionais que recentemente fascinou a pintora, levando-a a criar ilustrações e a pedir a colaboração da filha, Cas Willing, para escrever o texto do livro lançado em outubro em Portugal pela Porto Editora.

Numa entrevista à agência Lusa, por correio eletrónico, a pintora e a filha explicaram como foi o processo de recriar uma história - da qual existem versões em vários países - que mantém o enredo principal, mas muda o protagonista.

Na versão tradicional portuguesa, um frade consegue convencer um camponês de que é capaz de fazer uma sopa apenas com uma pedra, mas vai-lhe pedindo ingredientes para dar mais sabor ao caldo.

“A Sopa de Pedra” é uma história universal. Há muitas versões. Em Portugal, o trapaceiro é um frade, mas, em França, é um grupo de soldados e, na Escandinávia, é um mendigo”, observou Paula Rego, artista portuguesa radicada em Londres desde os anos 1970.

Nesta versão ilustrada pela pintora, o frade é substituído por uma jovem que tem de ser muito persistente e perspicaz para sobreviver em tempos difíceis.

Escolher uma jovem para o centro da história tem razões óbvias para Paula Rego: “O mais importante é que o protagonista tem muita fome. Não são só os homens que têm muita fome, as mulheres também. E uma jovem sozinha é muito mais vulnerável”.

Cas Willing - filha de Paula Rego e do artista britânico Victor Willing (1928-1988) — acompanha sobretudo a área da gestão e questões empresariais do trabalho da mãe, assim como a atividade da Casa das Histórias, em Cascais, inaugurada em 2009.



A pintora portuguesa Paula Rego fascinada com histórias tradicionais, como a “Sopa de Pedra”.

Pela primeira vez, com este livro, fizeram algo juntas ao nível criativo: “Quando tinha nove anos, bordei uma cabeça numa tapeçaria da minha mãe. Acho que foi a última vez que a ajudei num trabalho. Eu nem sequer faço de modelo para as pinturas dela”, disse à Lusa.

Para criar “Sopa de Pedra”, Cas explicou que se sentiu uma espécie de “detetive”. Paula Rego - que completou 80 anos em janeiro - mostrou à filha uns desenhos que dizia serem basicamente a história da sopa de pedra e precisava de um texto para acompanhar, na esperança de que fosse publicada.

“Ela foi muito persuasora e persistente, e, finalmente, eu disse que tentaria. Mas se não conseguisse um resultado ao fim de uma semana, ela teria de procurar outra pessoa”, relatou à Lusa a autora, que tem criado argumentos e produção de programas infantis para a televisão, entre eles “Little Princess”, série exibida no Reino Unido.

A primeira vez que olhou para os desenhos sentiu-se um pouco perdida: “Não percebi do que se tratava. Vi burros alados, casais a discutir e uma rapariga a cozinhar algo numa panela”.

“Espalhei os desenhos no chão e olhei para as imagens

como se fossem um ‘story board’ para um filme ou um livro de banda desenhada. Reordenei-os, até sentir que tinha criado uma história visual com um início, meio e fim”, descreveu.

Através da leitura das imagens, e tendo como referência a “Sopa de Pedra”, a autora foi imaginando uma narrativa: um homem que parecia doente passou a ser o pai impossibilitado de sustentar a família; a jovem que, por vezes, aparecia com um vestido vermelho demasiado largo, passou a ser a protagonista, que usava as roupas da mãe já falecida.

Nesta construção - que diz ter sido um processo “interessante e divertido” - também incluiu memórias mútuas em Portugal, da vida de camponeses, em aldeias junto ao mar, e da história da própria família, como o pai doente, e decidiu ainda incluir questões ligadas às mulheres, por a protagonista ser uma rapariga.

“Não basta ter um sorriso doce e ser bonita. É preciso ser-se bom a fazer alguma coisa e ser persistente. Não há um príncipe que apareça para a salvar. Ela vai ter de continuar a trabalhar para ter comida”, salienta a autora.

Para Cas Willing, em resposta às questões colocadas pela Lusa, esta história da sopa de pedra “não acaba com uma moral, mas com a ideia de que a partilha beneficia todos”.

Para Paula Rego, é enorme a importância dos contos tradicionais, sobretudo os mais antigos, porque são “os mais verdadeiros”.

“Mostram a natureza humana como ela é, sem terem sido corrompidos com a ideia de ‘como deve ser’ ou qualquer sentimentalismo. As pessoas acham que as crianças devem ser protegidas da crueldade que há nestas histórias, mas elas não se importam. Gostam porque as compreendem muito bem”, sustenta a pintora.

“Por isso dei ao museu de Cascais o nome Casa das Histórias”.



CAPÍTULO 096 - 09 de setembro

Mercedes garante a Daniel que Taís ocupou o lugar de Paula. Daniel lê o bilhete de Paula, com referências a Haroldo, o empregado do hotel em Marapuã que quase foi preso. Ana Luísa aconselha Lúcia a não cometer os mesmos erros que ela e diz que Antenor deve aceitá-la como ela é. Taís entrega para Olavo o documento e os passaportes de Paula e Daniel. Alice gratifica Marion por tê-la ajudado com Olavo. Daniel pergunta a Taís sobre Haroldo e descobre que ela não sabe quem ele é. Daniel sente raiva, mas disfarça. Lúcia diz a Antenor que Ana Luísa foi a responsável pelo jantar e pede que ele contrate gente especializada, caso queira eventos bem organizados. Lúcia ainda o informa que não vai abrir mão do seu trabalho. Antenor ironiza o albergue. Virgínia, Carolina e Zezé planejam a revanche contra Iracema. Mercedes pede que Daniel tenha cuidado, pois os donos da clínica podem sumir com Paula. Zezé vende para Iracema uma rifa falsa para a noite beneficente no Duvivier. Joana diz a Tiago que não quer se envolver com homem algum. Iracema ganha a falsa rifa e Zezé oferece um vestido de sua madrinha para ela usar. Fernanda faz Mateus falar da menina que gostava e promete fazê-lo esquecer dela. Daniel pula o muro da clínica e Mercedes lhe entrega um uniforme da clínica como disfarce. Um segurança os vê.

CAPÍTULO 097 - 10 de novembro

Mercedes inventa que Daniel é novo funcionário. Daniel e Paula se abraçam e se beijam ao se encontrarem na clínica. Paula diz a Daniel que tem que ficar na clínica para descobrir o que Olavo está planejando contra ele. Daniel promete continuar a farsa com Taís. Fred combina ir à festa beneficente com Camila. Fernanda diz que vai com alguém

que está saindo. Lúcia reage quando Antenor diz que ela devia imitar Ana Luísa em algumas coisas. Antenor se enraivece quando ela comenta que Belisário e sua mãe não deviam ser da alta sociedade. Zoraide revela a Lúcia uma informação sobre o passado da mãe de Antenor. Lúcia e Antenor prometem ser mais tolerantes. Virgínia e Carolina entregam a Zezé um vestido. Marion manda Bebel usar o colar verdadeiro e depois fazer a troca em sua casa. Joana despreza Cássio, que se decepciona. Paula simula um surto e Guedes decide chamar Olavo. Fred conta para Rodrigo que está devendo dinheiro ao banco por causa da compra do Frigideira. Paula ouve Olavo falar no telefone sobre a abertura da conta no exterior no nome de Daniel. Antenor elogia Lúcia, que decide ir à festa. Paula avisa Daniel sobre o golpe de Olavo. Taís estranha a expressão de Daniel.

CAPÍTULO 098 - 11 de novembro

Daniel diz a Taís que está com um problema no trabalho. Belisário, Virgínia, Carolina e Miguel vão ao evento juntos. Zezé maquia Iracema. Dinorá dá o braço a Sérgio Otávio ao ver Gustavo e Gilda chegando juntos. Sérgio Otávio não consegue contar para Dinorá, que não pára de falar, que é motorista. Bebel chama a atenção de todos no evento beneficente. Olavo reage quando Urbano diz que o colar era de sua mãe. Heitor se orgulha quando um cliente elogia a sua comida no Frigideira Carioca. Camila reage fortemente quando Fernanda chega com Mateus. Iracema chega à festa vestida e maquiada de forma extravagante. Úrsula sugere que Joana dê uma chance a Cássio, mas ela diz que não tem sorte no amor. Iracema vê Sérgio Otávio conversando com Antenor e acha que os dois são amigos. Iracema se apresenta a Antenor. Nazareno, a mando de Virgínia, fotografa-os. Miguel, Cláudio e Nazareno pedem autógrafos a Iracema. Vanessa convida Joana para dividir um apartamento. Olavo manda Bebel inventar uma desculpa e se encontrar com ele. Bebel se afasta e senta-se ao lado de Urbano, deixando Olavo mais enciumado.

CAPÍTULO 099 - 12 de novembro

Antenor diz a Lúcia que estava tão entediado quanto ela com a conversa de Alice. Lúcia agradece quando ele a elogia. Olavo sofre ao ver Bebel entrando na suíte de Urbano. Daniel conta para Lúcia que Taís armou um golpe contra Paula e se colocou em seu lugar. Alice ironiza Bebel, que responde a altura. Daniel pede ajuda de Lúcia para tirar Paula da clínica. Olavo segura a raiva quando Bebel recebe flores de Urbano. Alice contrata Marion para organizar seu casamento e pede que ela consiga que Bebel desapareça de sua vida. Antenor volta à empresa. Daniel descobre que Taís pegou os passaportes. Taís diz a Ivan que precisa ter seus documentos de volta. Hermínia segue Clemente. Iracema tem um ataque com Zezé. Cláudio convida Yvone para sair. Mateus pergunta para Fernanda se ela não sabia que ele e Camila tinham se envolvido. Taís pede a Olavo que devolva seus documentos.

CAPÍTULO 100 - 13 de novembro

Olavo marca encontro com Taís. Jáder se reencontra com Eloísa e descobre que Evaldo morreu. Rodrigo avisa Heitor que há um crítico de gastronomia no Frigideira Carioca. Marion tenta convencer Bebel a morar em Nova York com Urbano. Bebel pega o colar falso. Taís diz a Olavo que fará qualquer coisa para ter os documentos de volta. Mercedes combina com Lúcia e Daniel um plano para tirar Paula da clínica enquanto Dr. Guedes estiver viajando. Olavo devolve os documentos para Taís depois de seduzi-la. Fernanda percebe a preocupação de Fred e culpa Camila pelo irmão só se importar com o trabalho. Taís dá o passaporte a Daniel e diz que pegou enganada. Daniel reprograma o segredo do cofre. Yvone recua quando Cláudio tenta beijá-la, mas concorda em sair de novo. Bebel quebra o colar da mãe de Urbano e joga no mar para impressionar Olavo. Marion se irrita ao saber que terá que fazer mais uma cópia do colar. Lúcia e Daniel entram na clínica com Mercedes. Inácio entra no quarto quando Daniel e Paula se preparam para fugir.



NECROLOGIA

Outubro de 2015



Margarida E. Maia, 84, Pawtucket; dia 22. Natural de Portugal, era viúva de Américo R. Maia. Deixa a filha Anna Maia e sobrinhos.

Laureano S. 'Larry' Estácio, 76, Lowell; dia 23. Natural das Flores, era casado com Mary F. (Silva) Estácio. Deixa, ainda, o filho Robert Estacio; netos e sobrinhos.

Mary A. "Maria das escolas" Borges, 91, Somerset; dia 23. Natural de Capelas, S. Miguel, era viúva de Manuel Borges. Deixa os filhos Lurdes Barreira, Eduarda Raposo, Margarida Medeiros, Ana Tavares, John, Michael, Tony e Alfonso Borges; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Maria V. DaSilva, 86, Somerville; dia 23. Natural do Pico, era irmã de Maria A. Peixinho. Deixa, ainda, os sobrinhos Roger e Robert Peixinho e Edward DaSilva e restante família.

Maria Balbino, 76, Ludlow; dia 24. Natural de Alcobaça, deixa os irmãos Rosinda Bento, Adília Carlos, Fernando e António Balbino, e sobrinhos.

Maria C. (Coelho) Lopes, 76, New Bedford; dia 24. Natural das Flores, era viúva de Francisco Lopes. Deixa primos e amigos, como António Fernandes e família.

Alfredo M. Vultão, 74, New Bedford; dia 25. Natural de Santa Bárbara, Além Capelas, S. Miguel, era viúva de Maria C. (Barreira) Vultão. Deixa, ainda, os filhos Anabela Silva, Paul e Kelly Vultao; netos; irmãos e sobrinhos.

Francisco Carvalho Rocha, 75, Ludlow; dia 26. Natural de Vila Nova de Veiga, Chaves, era casado com Constance Alves Rocha. Deixa, ainda, as filhas Elizabete Branco e Anabela Blake; netos; irmãos e sobrinhos.

José P. Silva, 78, Fall River; dia 26. Natural de Feteiras do Sul, S. Miguel, era casado com Humberta M. (Cabral) Silva. Deixa, ainda, os filhos José Silva e Humberta

Baptista; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

José F. Moura, 84, East Providence e Fox Point; dia 26. Natural de Santa Maria, era viúvo de Maria (Puim) Moura. Deixa a filha Lucy Benoit; neto e irmãos.

Raul Cunha, 83, Providence; dia 26. Natural de São José, S. Miguel, era casado com Zélia M. (Cordeiro) Cunha. Deixa, ainda, as filhas Carmelia Duarte, Ana Paula e Lucia Cunha e Isaura Price; netos; bisnetos e irmã.

Irene da Conceição (Cabral) Carvalho, 88, Fairhaven, anteriormente de New Bedford; dia 26. Natural da Ajuda, Bretanha, S. Miguel, era viúva de Manuel P. Carvalho. Deixa os filhos Maria Goretti Macedo, Maria Natalia Rafferty e José M. Carvalho; netos; bisnetos e irmãos.

Maria 'Espírito Santo' Figueiredo, 66, Lowell; dia 26. Natural da Graciosa, era casada com Sabino Figueiredo. Deixa, ainda, os filhos Paul e Ana Figueiredo; irmãs e sobrinhos.

Joseph Ferreira, 94, Seekonk; dia 26. Natural de São Miguel, era viúvo de Ludres (Pacheco) Ferreira. Deixa os netos Kreg, Kyle e Kerrie Propatier, Arielle e Joshua McAloon; bisnetos e irmão.

Maria A. Rodrigues, 79, East Providence; dia 27. Natural de São Miguel, era viúva de Manuel dos Santos. Deixa os filhos Maria Jose Raposo, Almira Camelo, Natalia da Ponte, Teresinha Costa, José e Carlos Alberto dos Santos; netos; bisnetos e irmãs.

Jaime S. Medeiros, 88, Fall River; dia 28. Natural de Santo António, S. Miguel, era viúvo de Elvira (Agiuar) Medeiros. Deixa os filhos John Luis e Jaime Medeiros; amiga de toda a vida Laurina Medeiros; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

João F. Andrade, 62, Taunton; dia 30. Natural da Terceira, era casado com Maria Odília (Branco) Andrade. Deixa, ainda, os filhos Steven Andrade, Cindy Sineiro e Jessica Andrade; neta; irmãos e sobrinhos.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Dê atenção à sua família. Saúde: Vigie a tensão arterial. Dinheiro: Elimine gastos supérfluos. Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Visite familiares que já não vê há algum tempo. Saúde: Consulte o oftalmologista. Dinheiro: Tenha cautela. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Período de estagnação. Saúde: Faça caminhadas e passeios. Dinheiro: Possibilidade de encontrar um novo emprego. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Não dê confiança a desconhecidos. Saúde: Cansaço e stress. Dinheiro: Situação equilibrada em termos profissionais e financeiros. Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: As pessoas mais próximas podem estar a necessitar de si. Saúde: Varizes. Dinheiro: Pode receber dinheiro extra. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Não seja orgulhoso. Saúde: Agasalhe-se bem. Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos. Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Dinamize a sua relação. Saúde: Em boa fase. Dinheiro: Pode conseguir uma promoção. Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Não dê ouvidos a terceiros. Saúde: Atenção aos ouvidos. Dinheiro: Pense bem antes de fazer investimentos. Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Revele os seus desejos à sua cara-metade, a sua relação sexual melhorará bastante. Saúde: Estável. Dinheiro: Melhore o relacionamento interpessoal. Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Momentos divertidos em família. Saúde: Sistema imunológico não anda bem. Dinheiro: Não é um período favorável para despesas, procure evitá-las. Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Quebre a rotina. Saúde: Cuide do seu lado espiritual. Dinheiro: Não se esqueça das contas por pagar. Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Proteja-se contra intrigas. Saúde: Não coma demasiados doces. Dinheiro: Vigie a sua conta bancária. Números da Sorte: 5, 25, 33, 49, 51, 64</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

António Simões ao Portuguese Times:

“Ao longo de todo o meu trajeto tive mais alegrias do que tristezas onde devo destacar o primeiro título de campeão europeu pelo Benfica, em que vencemos o Real Madrid por 5-3”

António Simões, um dos maiores vultos de sempre do futebol português, que brilhou no Benfica e na seleção portuguesa ao lado de grandes nomes como Eusébio, Coluna, Torres, José Augusto, Jaime Graça, Germano, Costa Pereira e muitos outros, sobretudo nos anos 60 e 70, esteve recentemente nos Estados Unidos, a convite da Casa do Benfica de Danbury, estado de Connecticut, aproveitando a estadia nesta região para avistar-se com alguns amigos e instituições locais.

Já com um livro editado (autobiografia) e que foi lançado há um ano e meio no Museu da Baleação, em New Bedford, o antigo internacional português do Benfica deslocou-se à redação do PT, na companhia de João Paraskeva, diretor do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth.

“Fui convidado pela Casa do Benfica de Danbury, CT, a celebrar o seu 14.º aniversário e aproveitei esta visita aos EUA para avistar-me com várias pessoas aqui na Nova Inglaterra, as quais, sublinho, me trataram muito bem aquando da minha última visita aqui há um ano e meio, onde proferi uma palestra no Museu da Baleação em New Bedford e agora vim aqui falar com o meu amigo João Paraskeva, diretor do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth, para abordarmos várias questões naturalmente relacionadas com o desporto, que sejam de interesse mútuo, tanto para a universidade como para o Sport Lisboa e Benfica, embora não tenha qualquer ligação a nível institucional com o clube encarnado, mas a nível sentimental sempre fui e serei ligado àquela casa”, começou por dizer ao Portuguese Times, António Simões, que se sente perfeitamente à vontade quando aqui vem, tal é o carinho e hospitalidade dos portugueses aqui residentes, que vêm nele uma grande referência de uma geração de ouro que marcou para sempre o futebol português em geral e o Benfica em particular.

A questão do atual momento do Benfica era

inevitável e Simões não fugiu à pergunta.

“É verdade que não deixa de ser preocupante os últimos acontecimentos, mas isso é a preocupação da paixão e penso que é muito mais importante a realidade da razão, ou seja, alguém tem que pensar, analisar friamente, perante as opções feitas conscientemente não devendo abandonar as suas convicções apenas devido a um mau jogo e a propósito disso devo dizer que depois daquele grande jogo que o Benfica fez em Madrid, onde ganhou ao Atlético, foi, quanto a mim, prejudicial ao clube não ter jogado imediatamente a seguir na Madeira frente ao União, porque nada melhor do que jogar a seguir a um grande jogo aproveitando assim o momento, embora este não seja um argumento desculpável, é apenas a experiência que tenho, mas acredito que o Benfica tem capacidade para sair desta situação e os jogadores têm de dar mais qualquer coisa, têm de esforçar-se mais

merecer a camisola que vestem”, esclareceu o antigo internacional benfiquista.

Outro dos temas abordados na entrevista com António Simões, na redação do PT, foi o atual momento da seleção portuguesa de futebol, que acaba de qualificar-se para Campeonato da Europa de 2016, a disputar em França. Perante a pergunta se Portugal é favorito ou candidato à conquista do título, Simões foi peremptório:

“Favoritos não somos, candidatos sim, o que é diferente, embora bem lá no fundo possamos sonhar com a conquista do título, mas é preciso não entrarmos em euforias só porque conseguimos, nesta última fase de todo o apuramento, qualificarmos sem ajuda de terceiros, mercê de um excelente trabalho de Fernando Santos, que soube colocar as pedras nos lugares certos, relacionar-se bem com todos os jogadores e incutir neles o espírito de vitória, valorizando-os e o resultado foi



A famosa seleção portuguesa de 1966 que se classificou em 3.º lugar no Mundial em Inglaterra: Germano, Jaime Graça, Alexandre Baptista, Hilário, Vicente e José Mateus. Na fila de baixo: José Augusto, José Torres, Eusébio, Mário Coluna e António Simões.



António Simões com o inesquecível amigo e companheiro do Sport Lisboa e Benfica e da seleção nacional: o saudoso Eusébio da Silva Ferreira.



António Simões com João Paraskeva, diretor do Centro de Estudos Portugueses e Cultura da UMass Dartmouth, na redação do Portuguese Times.

este”.

Sobre o seu percurso futebolístico, Simões teve momentos de grande alegria e outros menos felizes.

“Devo dizer que ao longo de todo o meu trajeto tive muito mais alegrias do que tristezas, sendo especial para mim o primeiro título de campeão europeu no Benfica, ao lado do nosso querido e saudoso Eusébio, em que vencemos o Real Madrid por 5-3... Consegui disfrutar esses momentos em que tive a felicidade de fazer parte de uma geração de homens e futebolistas fantásticos do nosso futebol e também de ser parte de um grande clube que foi e continua a ser o Benfica, a quem devo tudo o que fui, não apenas eu mas muitos dos meus antigos colegas, porque o Benfica proporcionou todas as condições e valorizou imenso os seus atletas e por isso devo estar eternamente reconhecido àquela grande instituição, que fez de mim campeão europeu aos 18 anos de idade, o que ainda

ninguém conseguiu depois de todos estes anos”, salienta Simões, que recordou saudosamente nomes que vieram mais tarde e que fizeram grande carreira no Benfica e na seleção, nomeadamente Jaime Graça, Artur Jorge, Nené, Vítor Baptista, Malta da Silva, Adolfo, José Henrique, Bento, Messias, Artur, Rui Rodrigues, Vítor Martins, Toni e outros...

Uma geração que não viveu o que o futebol é hoje: uma grande indústria de marketing ramificadora abrangente, que gera milhões... “O mundo alterou-se completamente e hoje a televisão é quem praticamente manda no futebol, tornando-se num grande instrumento muito importante na divulgação do futebol, mas existe uma falta de visão dos nossos dirigentes em Portugal e alguns países da Europa no sentido de se unirem e se tornarem parceiros, em que todos lucram com isso e deixarem-se de guerrinhas que não chegam a lado

nenhum... Em Portugal, os três grandes não se entendem e o futebol português sofre com isso”, referiu o nosso entrevistado.

Para João Paraskeva, a vinda de António Simões a esta região foi aproveitada para a possibilidade do estabelecimento de parcerias entre a universidade e o Sport Lisboa e Benfica.

“Esta parceria passa pela formação a todos os níveis dos atletas, numa valorização a nível desportivo, social como também de formação humana, tendo ainda em vista os conhecimentos de processos e métodos de aprendizagem que ambos os parceiros podem eventualmente beneficiar com essa experiência”, disse em traços gerais o diretor do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth.

Atualmente António Simões integra um painel de comentadores do programa desportivo “Play Off”, da SIC e sempre que pode desloca-se ao Estádio da Luz para ver o seu Benfica jogar.

Já no fim da entrevista, uma curiosa pergunta a Simões: Se jogasse hoje, para além do Benfica, em que país e clube jogaria?

“Haveria vários clubes por quem nutro grande simpatia, os quais defrontei em grandes palcos e momentos, como por exemplo o Inter de Milão, AC Milan, Manchester United, Barcelona e Real Madrid, mas escolheria a Inglaterra para jogar”.

• Francisco Resendes




RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

Verdades de ontem que hoje não são

Bruno de Carvalho lançou por fora o pânico nas hostes benfiquistas e Jesus encarregou-se de fazer o resto dentro das quatro linhas. Sim, o tal jogo dos 3-0 que está espetadíssimo na garganta do meu amigo João Santa Maria, que gosta menos de Jesus do que eu de José Mourinho.



Afonso Costa
OPINIÃO

Razão tem, por outro lado, o António Oliveira, nado e criado em Saint Roque, ou seja a Berlin de São Miguel, ele que diz que o Jesus é o melhor do mundo e arredores e que agora está mesmo decidido a trocar o vermelho pelo verde, mais não seja para o Luís Filipe Vieira saber que galinha não é pão de trigo.

Óme essa!...

A discussão gira agora em volta do jogo do mesmo Sporting frente ao Estoril que os leões ganharam à rasquinha por 1-0. À rasquinha, sim senhor, e com uma penalidade que não era. Bem, penalidade foi, mas não era porque o jogador que recebeu a bola estava am nítido fora de jogo e, logo, a jogada morria.

Então? Então o presidente das queixinhas – diz outro benfiquista – não veio agora dizer que aquilo foi um roubo de igreja!

Não disse, não senhor, mas para a contabilidade já há por aí um esperto a tomar notas para no fim se fazer as contas. “Se aquele tonto árbitro madeirense disse que o presidente dos ladrões mandava ajudar quem vai na frente, então vamos ver se tem razão ou não.”

A propósito, tenho outro amigo do Nordeste que me disse: “Foi? E aquele ‘pinalti’ do tamanho de Santo António que o árbitro perdoou ao Estoril na primeira parte? Não vi, palavra que não vi. Estava no quarto de banho!...”

Mas o que mais me diverte é a desgraça do Mourinho. Leva pancadaria c’ mó bicho. As críticas chovem de todos os lados e de todos meios e feitios e o homem aguenta-se senpre em pé. Sábado, por exemplo, foram os adeptos do Liverpool que entoaram um cântico muito bonito, óh, yes, lindíssimo, com uma mensagem tão linda que rezava: “Ó Zé Mourinho – já não és especial”.

Voltando ao portuguese country, vi sexta-feira o Tondela-Benfica. Querida equipa, a do Tondela, tão forte que se andasse por aqui nos tempos da Académica do Mázi e do Pete Morris levava sempre naquele cachaço. Lembram-se das boas equipas da LASA? O Portuguese American do Alfredo e Nelson Cardoso, o Fall River Sports do Helder Mateus e Lenny Mercúrio, o Bristol Sports do José Maria diabólico e os irmãos Castro, ou aquela equipa que o Lusitanos de Lowell que levava tudo e todos à parede? Aquele Tonndela, meus amigos, não ganhava a nenhuma dessas equipas e quem não estiver de acordo comigo está tão cego como o fiscal de linha do Sporting-Estoril.

Óh – já me esquecia – o Benfica a jogar daquela maneira está tão perto do título como eu de ganhar as eleições na esburacada cidade de Fall River.

Sara Moreira quarta na maratona de Nova Iorque

A portuguesa Sara Moreira foi quarta classificada da maratona de Nova Iorque, no passado domingo concluindo a prova em 2:25.53 horas, o que constitui a sua segunda melhor marca pessoal.

A atleta do Sporting, que há um ano subiu ao pódio em Nova Iorque, com o terceiro posto na sua estreia na distância (2:26.00), foi hoje a melhor não africana na prova, na qual a queniana Mary Keitany repetiu o triunfo de 2014, com o tempo de 2:24.25. A completar o pódio entraram as etíopes Aselefech Mergia (2:25.32) e Tigist Tufa (2:25.50).

Sara Moreira tem como melhor registo na maratona 2:24.49 horas, conseguido em maio deste ano, em Praga.

João Sousa vence torneio de Valência

O tenista português João Sousa, 46.º do ‘ranking’ mundial, conquistou domingo o torneio espanhol de Valência, ao derrotar na final o espanhol Roberto Bautista Agut em três ‘sets’, 3-6, 6-3 e 6-4. João Sousa, que defrontou Agut pela segunda vez esta temporada, depois de o ter derrotado nas meias-finais do torneio croata de Umag, necessitou de 1:53 horas para levar de vencida o sétimo cabeça de série do torneio. Esta foi a quarta final disputada em 2015 por João Sousa, mas apenas a primeira vitória, que junta assim ao único triunfo que detinha no circuito profissional, quando venceu em Kuala Lumpur em 2013.

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES — 8ª Jornada —

SÉRIE A		SÉRIE E	
Argozelo-Marítimo B	1-3	Nogueirense-Ideal	3-0
Camacha-Mirandela	1-1	O.Hospital-Pampilhosa	0-0
Neves-Vianense	3-0	Angrense-Operário	2-1
Vilaverdense-Limianos	3-1	Académica SF-Sabugal	1-1
P Salgadas-Bragança	1-1	Tourizense-Praiense	1-4

CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1 BRAGANÇA	16	1 PAMPILHOSA	17
2 VILAVERDENSE	16	2 NOGUEIRENSE	16
3 MIRANDELA	14	3 ANGRENSE	16
4 LIMIANOS	13	4 PRAIENSE	16
5 PEDRAS SALGADAS	12	5 IDEAL	11
6 NEVES	10	6 OPERÁRIO	10
7 MARÍTIMO “B”	8	7 O.HOSPITAL	10
8 VIANENSE	7	8 ACADÉMICA SF	4
9 CAMACHA	4	9 SABUGAL	3
10 MINAS ARGOZELO	4	10 TOURIZENSE	3

9ª JORNADA (08 nov)		9ª JORNADA (08 nov)	
Marítimo B-Camacha		Ideal-Oliveira do Hospital	
Mirandela-Neves		Pampilhosa-Angrense	
Vianense-Vilaverdense		Operário-Académica SF	
Limianos-P. Salgadas		Sabugal-Tourizense	
Bragança-M. Argozelo		Praiense-Nogueirense	

SÉRIE B		SÉRIE F	
Vizela-Arões	4-1	V.Sernache-U.Leiria	0-2
Fafe-Oliveirense	0-3	Bf C. Branco-Caldas	1-2
Mondinense-Trofense	1-2	À Moradal-Naval	0-0
Varzim-S. Martinho	1-2	Sertanense-Crato	1-0
Torcatense-Felgueiras	0-0	Alcanenense-Peniche	0-1

CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1 FAFE	17	1 U. LEIRIA	20
2 VIZELA	17	2 CALDAS	15
3 FELGUEIRAS	17	3 SERTANENSE	14
4 S.MARTINHO	15	4 NAVAL	12
5 OLIVEIRENSE	13	5 Bf.C.BRANCO	12
6 ARÕES	10	6 PENICHE	10
7 TROFENSE	10	7 V. SERNACHE	7
8 TORCATENSE	8	8 ALCANENENSE	7
9 MONDINENSE	6	9 A. MORADAL	6
10 VARZIM	1	10 CRATO	5

9ª JORNADA (08 nov)		9ª JORNADA (08 nov)	
Arões-Fafe		U. Leiria-Bf. C. Branco	
Oliveirense-Mondinense		Caldas-A. Moradal	
Trofense-Varzim		Naval-Sertanense	
S.Martinho-U.Torcatense		Crato-Alcanenense	
Felgueiras-Vizela		Peniche-Vitória Sernache	

SÉRIE C		SÉRIE G	
Amarante-Vila Real	2-3	Sacaven.-1º Dezembro	1-1
Tirsense-Coimbrões	1-0	Real-Sintrense	2-2
Gondomar-Sobrado	1-1	Loures-Elétrico	2-1
Sousense-Cinfães	0-0	Torreense-Malveira	3-4
Salgueiros 08-P.Rubras	3-2	Casa Pia-Coruchense	2-2

CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1 PEDRAS RUBRAS	13	11º DEZEMBRO	16
2 CINFÃES	13	2 REAL	14
3 VILA REAL	13	3 MALVEIRA	14
4 GONDOMAR	12	4 CASA PIA	13
5 SOUSENSE	10	5 LOURES	12
6 TIRSENSE	10	6 SINTRENSE	12
7 SALGUEIROS 08	10	7 TORREENSE	8
8 COIMBRÕES	9	8 SACAVERNENSE	7
9 SOBRADO	8	9 ELÉCTRICO	6
10 AMARANTE	8	10 CORUCHENSE	5

9ª JORNADA (08 nov)		9ª JORNADA (08 nov)	
Vila Real-Tirsense		1º Dezembro-Real	
Coimbrões-Gondomar		Sintrense-Loures	
Sobrado-Sousense		Elétrico-Torreense	
Cinfães-Salgueiros 08		Malveira-Casa Pia	
P. Rubras-Amarante		Coruchense-Sacavenense	

SÉRIE D		SÉRIE H	
Gafanha-Bustelo	2-0	Barreirense-L.VRSA	2-0
Cesarense-Estarreja	2-3	Moura-Almansilense	2-0
Vildemoinhos-O. Frades	0-0	Pinhalnovense-Castrense	2-2
Anadia-Lourosa	3-0	A. Monsaraz-Louletano	1-0
Mortágua-Sanjoanense	1-2	J. Évora-C.Piedade	2-2

CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1 ESTARREJA	18	1 COVA PIEDADE	14
2 ANADIA	14	2 MOURA	14
3 L. LOUROS	14	3 BARREIRENSE	13
4 SANJOANENSE	14	4 LUSITANO VRSA	13
5 L.VILDEMOINHOS	12	5 JUVENTUDE EVORA	12
6 O.FRADES	12	6 ALMANSILENSE	12
7 CESARENSE	9	7 A. MONSARAZ	10
8 MORTAGUA	9	8 CASTRENSE	9
9 GAFANHA	6	9 LOULETANO	6
10 BUSTELO	0	10 PINHALNOVENSE	4

9ª JORNADA (08 nov)		9ª JORNADA (08 nov)	
Bustelo-Cesarense		Lusitano de VRSA-Moura	
Estarreja-L.Vildemoinhos		Almansilense-Pinhalnovense	
O. Frades-Anadia		Castrense-A. Monsaraz	
L.Lourosa-Mortágua		Louletano-J. Évora	
Sanjoanense-Gafanha		C.Piedade-Barreirense	

I LIGA - 9ª JORNADA

R E S U L T A D O S	
Tondela-Benfica	0-4 (0-3 ao intervalo)
Sp. Braga-Belenenses	4-0 (1-0)
União Madeira-FC Porto	(adiado para 03 dez.)
Sporting-Estoril Praia	1-0 (0-0)
Académica-Moreirense	1-1 (1-0)
V. Setúbal-Arouca	0-0
Rio Ave-Nacional	1-0 (0-0)
Boavista-Marítimo	0-1 (0-1)
Paços Ferreira-V. Guimarães	0-1 (0-0)

PRÓXIMA JORNADA (10.ª)

Sexta-feira, 06 novembro
Estoril-Académica (3:30 PM, SporTV)

Sábado, 07 novembro
V. Guimarães-Nacional (3:45 PM, SporTV)

Domingo, 08 de novembro
Marítimo-Rio Ave (11:00 AM)
Moreirense-Paços Ferreira (11:00 AM)
Benfica-Boavista (11:00 AM BTV)
FC Porto-V. Setúbal (1:15 PM, SporTV)
Arouca-Sporting (3:30 PM, SporTV)

Segunda-feira, 09 de novembro
Belenenses-Tondela (2:00 PM, SporTV)
U. Madeira-Sp. Braga (4:00 PM, SporTV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	09	07	02	00	18-05	23
02 FC PORTO	08	05	03	00	16-04	18
03 RIO AVE	09	05	03	01	15-09	18
04 SP. BRAGA	09	05	02	02	16-04	17
05 BENFICA	08	05	00	03	20-07	15
06 P. FERREIRA	09	04	02	03	09-10	14
07 V. SETÚBAL	09	03	05	01	16-12	14
08 ESTORIL	09	04	01	04	08-11	13
09 AROUCA	09	02	06	01	08-07	12
10 MARÍTIMO	09	03	02	04	11-14	11
11 V. GUIMARÃES	09	02	04	03	07-13	10
12 BELENENSES	09	02	04	03	10-21	10
13 BOAVISTA	09	02	03	04	05-09	09
14 NACIONAL	09	02	02	05	06-09	08
15 U. MADEIRA	07	01	03	03	03-05	06
16 TONDELA	09	01	02	06	04-12	05
17 ACADÉMICA	09	01	02	06	04-15	05
18 MOREIRENSE	09	00	04	05	06-15	04

II LIGA - 13.ª jornada

Sp. Braga B-Penafiel 0-1 (0-0 ao intervalo)
Desp. Chaves-FC Porto B 2-2 (0-1)
Desp. Aves-V. Guimarães B 0-1 (0-1)
Sp. Covilhã-Freamunde 0-2 (0-2)
Feirense-Santa Clara 1-0 (1-0)
Gil Vicente-Olhansense 3-0 (1-0)
Mafra-Oriental 1-0 (0-0)
Sporting B-Varzim 0-0
Oliveirense-Atlético 1-1 (1-1)
Ac. Viseu-Leixões 1-1 (1-1)
Farense-Benfica B 1-0 (1-0)
Portimonense-Famalicao 0-3 (0-2)

PRÓXIMA JORNADA (14.ª - QUARTA-FEIRA, 04 NOV.)

Atlético-Desp. Chaves
V. Guimarães B-Académico Viseu
Oliveirense-Sporting B
Oriental-Santa Clara
Penafiel-Desp. Aves
Freamunde-Feirense
FC Porto B-Gil Vicente
Olhansense-Mafra
Benfica B-Portimonense
Varzim-Sp. Braga B

SÁBADO, 14 NOVEMBRO
Leixões-Farense
DOMINGO, 15 NOVEMBRO
Famalicao-Covilhã

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO B	12	08	02	02	25-14	26
02 PORTIMON.	12	06	05	01	20-14	23
03 SPORTING B	12	06	03	03	17-12	21
04 ATLÉTICO	12	06	02	04	14-11	20
05 CHAVES	12	05	04	03	14-10	19
06 SP BRAGA B	12	05	04	03	15-13	19
07 DESP. AVES	12	05	04	03	13-11	19
08 AC.VISEU	12	05	04	03	12-11	19
09 FEIRENSE	12	03	08	01	16-15	17
10 BENFICA B	12	05	02	05	16-14	17
11 FAMILIÇÃO	12	03	07	02	15-15	16
12 OLHANENSE	12	04	04	04	12-12	16
13 PENAFIEL	12	04	04	04	13-14	16
14 VARZIM	12	05	01	06	15-18	16
15 GIL VICENTE	12	04	03	05	13-12	15
16 FREAMUNDE	12	04	03	05	11-10	15
17 FARENSE	12	04	02	06	14-15	14
18 SANTA CLARA	12	04	02	06	13-14	14
19 GUIMARÃES B	12	03	05	04	13-16	14
20 SP. COVILHÃ	12	03	05	04	11-16	14
21 MAFRA	12	03	04	05	10-11	13
22 ORIENTAL	12	02	03	07	15-22	09
23 LEIXÕES	12	02	03	07	10-17	09
24 OLIVEIRENSE	12	01	04	07	08-18	07

Concurso Totochuto

Walter Araújo ameaça Guilherme Moço na liderança

Walter Araújo (111 pontos) encourtou agora para seis pontos a distância que o separa do líder, Guilherme Moço (117) concluído que foi o concurso número 13 de Totochuto, que incluía jogos da I e II Ligas de Portugal. Refira-se que um jogo teve de ser anulado (por lapso foi mencionado Sporting-FC Porto quando na realidade se tratava de U. Madeira-FC Porto... Por ironia, mesmo que não tivéssemos cometido o lapso, esse jogo seria anulado de qualquer forma, uma vez que foi adiado para 03 de dezembro devido ao mau tempo que se fez sentir na Madeira e não contará para as contas deste concurso).

John Couto, Maria L. Quirino e Pedro Almeida, com 13 pontos cada, foram os concorrentes que melhor pontuação obtiveram neste concurso 13. Como só pode haver um vencedor, houve a necessidade de efetuar-se um sorteio para apuramento do vencedor semanal, e a sorte coube a Pedro Almeida, que tem assim direito a uma refeição gratuita (bebidas não incluídas) no restaurante Inner Bay, em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Guilherme Moço 117	Alfredo Moniz 84
Walter Araújo 111	José Rosa 83
Norberto Braga 101	Ana Ferreira 82
Pedro Almeida 97	Emanuel Simões 81
Carlos M. Melo 96	José Leandres 80
Felisberto Pereira 96	Fernando Valoroso 80
Joseph Braga 95	Maria L. Quirino 79
Luís Lourenço 92	Antonino Caldeira 78
José M. Rocha 92	Natacha Ferreira 78
Alex Quirino 91	Jessica Moniz 78
John Terra 91	Odilardo Ferreira 76
John Couto 90	Hilário Fragata 76
Mena Braga 89	Austrino Lima 75
Paul Ferreira 89	Domingos G. Costa 74
João Baptista 88	Gilda Ferreira 74
Carlos Serôdeo 85	Antonino B. Cabral 72
Alexandra Ferreira 84	Rui Maciel 71

Amaro Alves 70	Libério Cabral 65
Ana Costa 70	Lídia Lourenço 65
Manuel Cruz 70	José A. Lourenço 63
António F. Justa 70	Ildeberto Gaipo 62
José C. Ferreira 69	Mariana Romano 57
Paulo de Jesus 69	Fernando Romano 51
Maria Moniz 69	Élio Raposo 48
Dália Moço 68	Serafim Leandro 37
José Vasco 68	António Cunha 20
Dennis Lima 67	Humberto Soares 09
Daniel C. Peixoto 67	

Palpites da Semana

Fernando Benevides é o novo líder

Numa jornada em que tivemos de anular a partida União da Madeira-FC Porto, que não se realizou devendo ser jogado no mês de dezembro, eis que surge um novo líder: Fernando Benevides, que soma agora 38 pontos, contra 35 dos segundos classificados, Carlos Félix e Dina Pires.

Benevides e Elísio Castro, ao conquistarem quatro pontos cada, foram os concorrentes com melhor pontuação esta semana. Por sorteio, o prémio semanal — uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River, vai para Elísio Castro.

No fundo da tabela, com 19 pontos, menos cinco pontos que os penúltimos, continua Rui Henriques, que terá de acertar o passo.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 17

TAÇA DE PORTUGAL (4.ª ELIMINATÓRIA)

- Sporting - Benfica**
Resultado final
Total de golos
- Farense - Sp. Braga**
Resultado final
Total de golos
- Trofense - Académica**
Resultado final
Total de golos
- Nacional - Cova da Piedade**
Resultado final
Total de golos
- Amarante - Marítimo**
Resultado final
Total de golos
- Benfica Castelo Branco - Gil Vicente**
Resultado final
Total de golos
- Desp. Aves - União da Madeira**
Resultado final
Total de golos
- Fafe - Penafiel**
Resultado final
Total de golos
- Portimonense - Belenenses**
Resultado final
Total de golos
- Paços Ferreira - Rio Ave**
Resultado final
Total de golos
- Casa Pia - V. Setúbal**
Resultado final
Total de golos
- Boavista - Operário**
Resultado final
Total de golos
- Arouca - Desp. Chaves**
Resultado final
Total de golos
- Caldas - Estoril Praia**
Resultado final
Total de golos
- Angrense - FC Porto**
Resultado final
Total de golos

Nome
Endereço
Localidade Não escreva aqui
Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288 Prazo de entrega: 20 NOV. 11AM

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 18

LIGA DOS CAMPEÕES - 5.ª JORNADA

- FC Porto - Dinamo de Kiev**
Resultado final
Total de golos
- Maccabi Tel-Aviv - Chelsea**
Resultado final
Total de golos
- Astana - Benfica**
Resultado final
Total de golos
- Atletico Madrid - Galatasaray**
Resultado final
Total de golos
- Bate Borisov - Bayer Leverkusen**
Resultado final
Total de golos
- Zenit - Valencia**
Resultado final
Total de golos
- Olympique Lyon - Gent**
Resultado final
Total de golos
- Barcelona - AS Roma**
Resultado final
Total de golos
- Arsenal - Dinamo Zagreb**
Resultado final
Total de golos
- Bayern Munique - Olympiacos**
Resultado final
Total de golos
- Borussia Monchengladbach - Sevilha**
Resultado final
Total de golos
- Manchester United - PSV Eindhoven**
Resultado final
Total de golos
- Malmoe - Paris St. Germain**
Resultado final
Total de golos
- Shakhtar Donetsk - Real Madrid**
Resultado final
Total de golos
- Juventus - Manchester City**
Resultado final
Total de golos

Nome
Endereço
Localidade Não escreva aqui
Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288 Prazo de entrega: 23 NOV. 11AM

PALPITES - 13ª Edição I e II LIGA		Classificação	Guimarães X Nacional	Marítimo X Rio Ave	Moreirense X P. Ferreira	Arouca X Sporting
	Fernando Benevides Industrial	38	1-0	1-1	1-0	0-2
	Carlos Félix Produtor de rádio	35	1-1	2-1	1-0	0-3
	Dina Pires Ag, Seguros	35	1-0	1-0	0-1	0-1
	José Maria Rego Empresário	34	2-1	2-1	2-2	0-2
	Ermelinda Zito Professora	33	0-1	2-1	0-2	1-2
	José da Silva Reformado	30	2-1	1-1	1-2	1-1
	Paula Freitas Professora	30	1-2	2-0	0-1	0-2
	Elísio Castro Moses Brown	30	1-0	1-1	0-2	0-2
	João Barbosa Empregado Comercial	29	1-1	1-0	1-0	0-2
	Manuel Lopes Reformado	26	1-1	0-1	0-1	0-2
	António Rebelo Empresário	24	0-2	1-1	2-0	2-0
	Jaime Costa Reformado	24	2-1	1-0	0-2	2-1
	Rui Henriques Mecânico	19	2-1	1-2	0-1	1-1

sata The Atlantic and You™
SATA AZORES AIRLINES
www.sata.pt

INNER BAY
Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

sata The Atlantic and You™
SATA AZORES AIRLINES
www.sata.pt

INNER BAY
Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de
SATA AZORES AIRLINES
sata The Atlantic and You™
PORTUGALIA MARKETPLACE
489 Bedford Street Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$144.900



2 Familias
PROVIDENCE
\$134.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$169.900



2 moradias - possibilidades de negócio
SEEKONK
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$209.900



Cottage
RIVERSIDE
\$169.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$229.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$309.900



Cottage
PROVIDENCE
\$129.900



Comercial / 3 apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$329.900



Colonial
RIVERSIDE
\$219.900



Colonial
PAWTUCKET
\$99.900



Casas novas em construção
EAST PROVIDENCE
\$349.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$219.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$499.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975